

RELATÓRIO ANUAL **2022**

A SERVIR
GERAÇÕES

Associação de Beneficência Luso-Alemã

Instituição Particular de Solidariedade Social

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)

Praceta Infante Dom Henrique, nº 80

Quinta do Junqueiro

2775-584 Carcavelos

Telefone: 214 549 000

E-mail: geral@abla.org / www.abla.org

Conta para donativos:

Caixa Geral Depósitos

SWIFT: CGDIPTPL

IBAN: PT50 0035 05840002877743134

Design Gráfico e Paginação: Duarte Ferreira

Autores:

Arlete Castro; Cátia Pinheiro; Carla Simões; Dulce Glinka; Elsa Pereira; Maria João Correia, Marta Almeida Carreira; Miriam Mateus; Pedro Mateus; Rute Almeida; Sandra Lucena; Sara Martins; Sofia Silva; Telma Fernandes Teixeira; Winfried Glinka

Corpos Sociais para o Quadriénio 2023-2026

Presidente da Assembleia Geral: Winfried Glinka

Primeiro Secretário: Marta Carreira

Segundo Secretário: Elsa Pereira

Presidente do Conselho de Administração: Telma Fernandes Teixeira

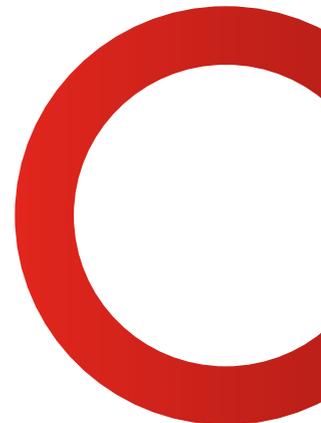
Secretário: Fernanda Pinto Leite

Tesoureiro: Manza Garcia

Presidente do Conselho Fiscal: Américo Marques

Primeiro Secretário: Constanze Manzo

Segundo Secretário: Pedro Mateus



CONTEÚDOS

- 04 Prefácio
- 05 A) Centro Infantil
- 11 B) Parcerias com as Escolas Públicas – AAAF, CAF, AEC, Projeto Salto e Ludobibliotecas
- 20 C) Recursos para a Comunidade
- 20 D) Ação Social
- 23 E) Rendimento Social de Inserção (RSI)
- 26 F) Apadrinhamento
- 28 G) Recursos Humanos, Reinserção Social e Voluntariado
- 30 H) Incubadora Social de Emprego
- 33 I) Área Sénior
- 39 J) Dívida Zero
- 40 K) ABLA (Des)envolve
- 43 L) Apartamento Partilhado
- 45 M) Cooperação para o Desenvolvimento
- 50 N) Alojamento Local
- 52 Glossário de Siglas
- 53 Índice de Gráficos
- 54 Índice de Tabelas

Relatório Financeiro do Ano 2022

Balancete da Razão

PREFÁCIO

Caros Amigos,

Estamos todos felizes por mais um ano terminado, com a certeza de que tudo fizemos para servir bem as crianças nas escolas, os idosos no apoio domiciliário e as famílias mais vulneráveis.

Em destaque este ano temos o Projeto das Incubadoras Sociais de Emprego, financiado pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional).

O projeto decorreu de janeiro a dezembro de 2022 e foi um sucesso para os 37 participantes/desempregados. Muitos integraram o mercado de trabalho, outros criaram o seu posto de trabalho com grande criatividade e, todos, interiorizaram aprendizagens para a vida, sobretudo ao nível das *soft skills*.

O ano de 2022 foi marcado pela guerra na Ucrânia e o fluxo de refugiados acolhidos em Portugal. A ABLA também recebeu na Guest House alguns destes refugiados, assim como nas escolas públicas, com os apoios/ donativos de vários mecenas.

Em consequência desta guerra na Europa, a inflação e a crise económica provocou um impacto muito negativo nas contas correntes da Instituição.

A subida da conta da eletricidade duplicou nas duas escolas e decidiu-se investir em módulos fotovoltaicos na escola de Carcavelos, com resultados surpreendentemente positivos.

A Câmara Municipal de Cascais aprovou o projeto de arquitetura da escola da Parede (ISS) em julho e em dezembro, foram submetidos os projetos de Especialidades. Confiamos que 2023 seja o ano da concretização do projeto do Parque Infantil e arranjos exteriores, financiado pelo Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Cascais.

Terminámos o ano em festa celebrando o Natal com as crianças e famílias em Polima, sem máscaras, nem restrições de COVID.

Havia uma alegria no ar remetendo-nos para a Esperança que o nosso Salvador Jesus Cristo nos anuncia para o Novo Ano de 2023.

Muito obrigada a todos os que fazem parte desta grande família da ABLA.



A Direção
Telma Fernandes Teixeira



A) CENTRO INFANTIL CRECHE, CRECHE FAMILIAR E PRÉ-ESCOLAR

O ano de 2022 foi um ano com desafios e de muito trabalho para toda a equipa da ABLA. Com os dois centros a funcionar em pleno, sempre com o compromisso de adequar, melhorar, investindo num trabalho de qualidade e excelência que, em cada dia, nos propomos efetuar, tendo como missão desenvolver as competências de cada criança.

Com a continuidade da situação de pandemia que voltou a encerrar os 2 Centros Infantis na 1ª semana de janeiro, houve, no entanto, gradualmente, um alívio das medidas e em maio podemos voltar a funcionar em pleno.

Com uma população infantil de 151 crianças em creche e 214 crianças em pré-escolar e com uma equipa que conta com colaboradores repartidos pelos dois centros (29 em Carcavelos e 27 na Parede) houve necessidade de fazer um reforço nos recursos humanos de sete pessoas para agilizar a receção e entrega das crianças, a substituição de baixas médicas.

Deste modo, pretendemos, continuar a promover o cuidado com amor e sensibilidade, apoiar as famílias com compromisso e respeito e educarmos com excelência e inovação.

TABELA N°1
FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA **ABLA CARCAVELOS** EM CRECHE E PRÉ-ESCOLAR EM DEZEMBRO DE 2022

| | Com acordo | A frequentar | Sem acordo |
|-------------|------------|--------------|------------|
| Creche | 70 | 72 | 2 |
| Pré-Escolar | 120 | 120 | 0 |

TABELA N°2
FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA **ABLA PAREDE** EM CRECHE, CRECHE FAMILIAR E PRÉ-ESCOLAR EM DEZEMBRO DE 2022

| | Com acordo | A frequentar | Sem acordo |
|-----------------|------------|--------------|------------|
| Creche | 71 | 71 | 0 |
| Creche Familiar | 12 | 8 | 0 |
| Pré-Escolar | 59 | 94 | 35 |



Ainda assim, e com a lotação esgotada nos 2 Centros, no final de 2022 algumas crianças continuaram em lista de espera. No preenchimento da ficha de candidatura, os encarregados de educação continuam a expressar o desejo de o seu educando frequentar a ABLA por ser uma Instituição de referência e de qualidade. Para além disso, outra das principais razões de escolha da ABLA é por indicação de outras famílias cujos filhos frequentam ou já frequentaram a ABLA.

Este tem sido um tempo de dar continuidade ao trabalho de excelência; tem sido um tempo de integrar/formar novos colaboradores, alinhando-os à missão e aos valores da instituição; tem sido um tempo de acolher as crianças tendo em conta as suas características, potencialidades e dificuldades, de forma a que as crianças se sintam amadas, seguras e felizes no nosso meio; tem sido um tempo de continuar a reforçar os laços de confiança com as famílias demonstrando, na prática e diariamente, que a escola é um lugar seguro, de crescimento em todas as áreas do seu desenvolvimento, que proporciona a continuidade educativa, associadas a um conjunto de vivências que promovem conhecimento e desenvolvimento. Sempre com um olhar atento sobre as situações familiares que necessitam de uma intervenção/apoio e aconselhamento, continuámos a ser, também, resposta assertiva, garantindo que, **toda a criança tem o direito de ser protegida e ter um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequado para se tornarem cidadãos conscientes, ativos e solidários.**

Continuámos a ser procurados por técnicos de outras entidades (CPCJ, ECJ, RSI, Centros de saúde, etc.) que recorrem à ABLA de forma a integrarmos crianças em risco, necessitando de um acompanhamento de diferentes serviços e trabalho intensivo e articulado com as famílias. Uma vez que somos uma instituição reconhecida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNP-DPCJ) com o **Selo Protetor**, pelo trabalho

desenvolvido num sistema integrado de gestão do risco e perigo, com procedimentos que promovem, protegem e defendem os direitos humanos das crianças e jovens, a ABLA com a sua atuação é uma instituição que adota medidas para a prevenção dos maus-tratos nas crianças e jovens, garantindo, assim, os direitos dos mesmos em todos os contextos de vida.

Em julho, fomos reconhecidos com o Selo "Escola Saudávelmente - Boas Práticas em Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão" 2022-2024. Este selo é atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses e distingue as escolas portuguesas, cujas políticas e práticas educativas, demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento (cognitivo, emocional, social e de carreira), da aprendizagem, da inclusão e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

Pelo 9º ano consecutivo, em Carcavelos, e pela 4ª vez na Parede, fomos reconhecidos pelo trabalho desenvolvido no ano letivo 2021/2022 em benefício do ambiente e sustentabilidade, com o Galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa e a Eco-Escolas. Deste modo, a ABLA, no trabalho que desenvolve com as crianças e jovens, é reconhecida como uma escola amiga das crianças e amiga do ambiente.



TABELA N°3
TOTAL DE CRIANÇAS A SEREM APOIADAS/ACOMPANHADAS
POR VÁRIOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES

| | ABLA Carcavelos | ABLA Parede |
|---|-----------------|-------------|
| CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | 3 | 10 |
| ECJ – Equipa de Crianças e Jovens | 5 | 2 |
| Psicologia | 17 | 4 |
| ELI – Equipa Local de Intervenção | 6 | 11 |
| Terapia da Fala | 36 | 11 |
| Terapia Ocupacional | 4 | 4 |
| Apadrinhamento | 23 | 9 |



FORMAÇÃO PARA A EQUIPA PEDAGÓGICA E AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA

Em 2022, 1 educadora de creche deu continuidade à sua formação com o **Movimento da Escola Moderna** pela plataforma Zoom, de forma a incrementar o conhecimento na metodologia adotada pela instituição e 2 participaram no encontro “Os princípios do MEM na creche”. Na Parede, 1 educadora participou no Aprofundamento do Modelo MEM em pré-escolar e 1 na Oficina de Iniciação ao Modelo pedagógico MEM.

No âmbito da plataforma “Crescer Melhor em Cascais” a maior parte dos colaboradores de creche e pré-escolar participou nas **IV Jornadas da 1ª Infância - “Olhar a 1ª infância em processo de mudança”** que se realizou em 3 manhãs de sábados de outubro e novembro.

O 2º projeto consistiu na implementação e concretização do projeto **“Sentidos à flor da pele”**. Com este projeto foi criada uma sala de integração multissensorial em cada Centro Infantil, criando um ambiente desafiador e diversificado, possibilitando a consolidação e o amadurecimento de comportamentos. O ambiente proporciona suporte emocional e uma variabilidade de oferta sensorial. Este projeto beneficiou todas as crianças de creche da ABLA Carcavelos e Parede, bem como as crianças que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.



No âmbito da plataforma “Educar Melhor em Cascais”, 7 educadoras de Carcavelos e 5 da Parede, participaram nas formações “Avaliação ou Monitorização, A importância da Avaliação Formativa”, “Portefólios em Educação” e “O trabalho por projetos em educação pré-escolar”.

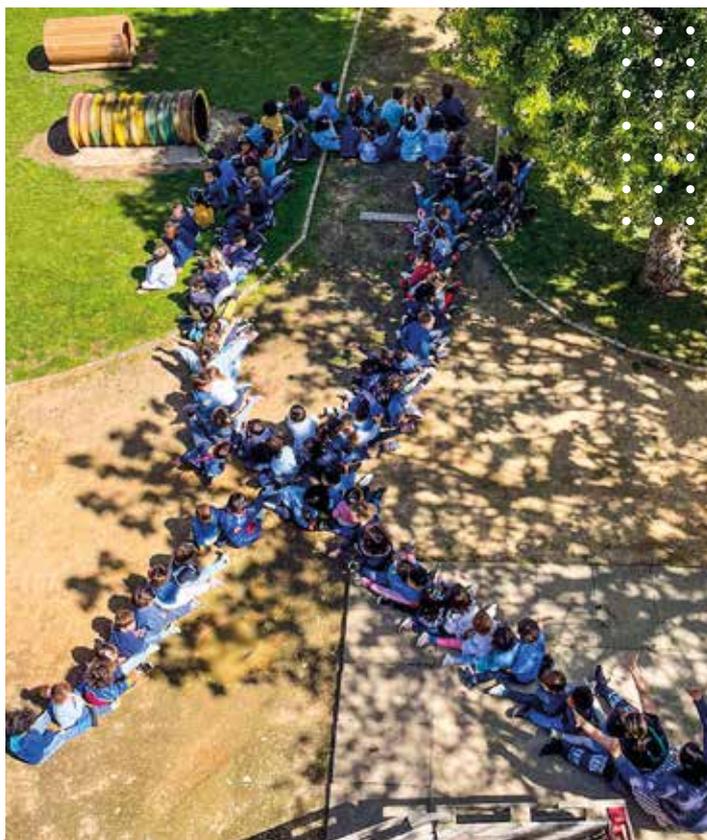
A quase totalidade de colaboradores dos 2 Centros Infantis participaram numa ação de formação promovida pelo IEFP no âmbito dos “1ºs Socorros”, de forma a capacitar todos os envolvidos de como atuar em situações de acidentes ou ocorrências que envolvam as crianças ou os adultos.

Sem perder de vista a essência da nossa ação, está em execução o Projeto Educativo para o triénio 2021-2024, que tem como tema central **“Sou único, capaz e inigualável”**. Acreditamos que cada ser humano/criança/jovem é um ser único e especial, integrado numa família igualmente única e especial. A ABLA assume-se com uma instituição única e especial que em conjunto com a comunidade promove a diferença nos contextos onde está inserida e/ou onde é solicitada a intervir.

Este projeto centra-se num processo dinâmico e consiste na ação lúdico-pedagógica com as crianças, com os agentes educativos, suas famílias e comunidade, de modo a contribuir para uma **educação inclusiva**.

Em cada dia e em cada sala há imenso a acontecer: contar, mostrar e escrever; plano do dia; projetos que nascem dos interesses das crianças; conselhos com presidentes e tarefas a realizar em pares, etc. Tudo isto acontece assegurando uma linha de continuidade do que tem vindo a ser trabalhado ao longo dos anos, valorizando cada criança como ser único e especial e amigo do ambiente. O Movimento da Escola Moderna procura, assim, respeitar o ritmo e as características de cada aluno e garantir o sucesso de todos. Todos os alunos são implicados no sucesso de cada um. Apostamos na diversificação e enriquecimento do conhecimento das crianças com propostas de atividades culturais e artísticas da comunidade envolvente.

Com uma equipa sempre disponível e motivada, assumimos o dia-a-dia, com tranquilidade e com uma capacidade de superação e de adaptação aos problemas que foram surgindo relacionados com a pandemia, como os confinamentos, isolamentos profiláticos e substituição dos recursos humanos.



Alguns dos eventos especiais retomaram a sua forma original, em que todos e em conjunto celebraram os **3 Super Dias na Páscoa**. Para a participação na **Campanha Laço Azul** (prevenção de maus-tratos na infância no mês de Abril), realizou-se a tradicional fotografia. No mês de julho realizaram-se as duas **Festas de Graduação**, de uma forma presencial em que já contamos com a participação das famílias. Em outubro, no âmbito do **Dia da Erradicação da Pobreza**, lançámos a campanha “Para a Escola aprimorar, a Guiné vou ajudar!”. Durante um mês, nos nossos centros sociais infantis da ABLA Carcavelos e ABLA Parede foi recolhido material escolar, de forma a poder suprir algumas das necessidades destas crianças no que respeita à educação. Esta iniciativa foi um sucesso, com grande adesão por parte dos pais e encarregados de educação, mas também das próprias crianças, que fizeram cartas para trocar com as crianças destas três escolas. Todo o processo foi acompanhado por Winfried Glinka, que pode constatar nas escolas da Guiné, a alegria e entusiasmo contagiante. Na semana da celebração do 33º aniversário da Declaração dos Direitos das Crianças, os Centros Infantis de Carcavelos e Parede celebraram, já em conjunto, um programa diferente com um enfoque especial no direito de cada criança.

Para fechar o ano, as duas **Festas de Natal** realizaram-se com a participação de toda a comunidade educativa, as famílias e os colaboradores, com o tema de um programa de televisão “ABLA às 17h”. Através de entrevistas e da participação das crianças, procurou-se apresentar o verdadeiro significado do Natal. Contámos com o apoio da ICMAV, cedeu o seu espaço e todos os recursos multimédia, que proporcionaram momentos únicos, neste que foi o retorno ao presencial e ao reencontro com as famílias numa comemoração tão importante.

Todos os **projetos que enriquecem os currículos** tiveram continuidade:

- **BebéArteCompasso:** música e dança onde a grande estratégia passa por apresentar a aula como um pequeno espetáculo, em que são utilizados contos e histórias infantis em que os alunos são a audiência e as professoras de música e de dança são as artistas, que apresentam os respetivos conteúdos programáticos;
- **Fun English:** a abordagem ao inglês no Pré-Escolar com aulas dinâmicas e divertidas onde abrangemos todas as crianças dos 3 aos 6 anos;
- **Educação Física no pré-escolar** com uma professora no pré-escolar reconhecendo a importância de as crianças movimentarem o corpo com maior precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral;
- **Psicomotricidade em creche** com uma técnica psicomotricista que trabalha de uma forma muito individualizada, potenciando assim, o desenvolvimento motor das crianças mais pequenas.

Foi um ano desafiante e com novas oportunidades para toda a equipa dos Centros Infantis, onde todos se têm empenhado e entregue de coração ao trabalho que diariamente desenvolvem. Cada um deu o seu melhor nos relacionamentos com as crianças, as suas famílias e com os colegas.



B) PARCERIAS COM ESCOLAS PÚBLICAS

AAAF, CAF, AEC, LUDOBIBLIOTECAS & PROJETO SALTO

A ABLA tem parceria com o Agrupamento de Escolas da Parede e CMC há 16 anos prestando os seguintes serviços: AAAF, CAF, AEC's, Ludobibliotecas e Projeto SALTO (resposta ao 2º ciclo). As respostas no âmbito do Programa "Crescer a Tempo Inteiro", diversificam a oferta educativa e respondem às reais necessidades das famílias garantindo

um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que dele necessitem. Contribui para a qualificação do sistema educativo e para a construção de uma escola que reflete o sucesso e o bem-estar da comunidade.

AAAF (ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA)

Esta resposta desenvolvida pela ABLA para crianças que frequentam o pré-escolar, funciona entre as 15h00 e as 18h00, damos ainda resposta na extensão de horário, entre as 8h00 e as 9h00 e ainda das 18h00 às 19h00.

Acreditamos que a escola deve potenciar os espaços, as pessoas, as atividades, deve repensar o seu propósito, a sua missão, a sua metodologia, o seu processo, a sua visão e os seus objetivos. (Carlos Neto. 2021)

Por essa razão queremos em cada dia proporcionar às crianças do AAAF tempo para brincar... onde há tempo para brincadeiras livres com supervisão amigável (onde o adulto só intervém se for estritamente necessário), brincadeiras desafiantes e diferenciadas (materiais soltos, tais como: caixas, lençóis, computadores antigos, etc.). Há tempo ainda para dançar, cantar, fazer teatro e muitas brincadeiras ao faz de conta.

TABELA N°4

N° DE ALUNOS INSCRITOS NO SERVIÇO DE AAAF JANEIRO A JULHO 2022

| Jardim de Infância | N° de Alunos Inscritos AAAF | N° de Alunos Inscritos Extensão de Horários |
|-------------------------------|-----------------------------|---|
| AAAF Almirante Nunes da Matta | 50 | 17 |
| AAAF Murtal | 37 | 20 |
| AAAF St° António | 23 | 7 |
| Total | 110 | 44 |



TABELA N°5

N° DE ALUNOS INSCRITOS NO SERVIÇO DE SETEMBRO A DEZEMBRO 2022

| Jardim de Infância | N° de Alunos Inscritos AAAF | N° de Alunos Inscritos Extensão de Horários |
|-------------------------------|-----------------------------|---|
| AAAF Almirante Nunes da Matta | 42 | 17 |
| AAAF Murtal | 29 | 15 |
| AAAF St° António | 20 | 6 |
| Total | 91 | 38 |

**CAF (COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA)**

A CAF continua a ser uma resposta muito procurada pelas famílias tanto na EB Afonso do Paço, EB Murtal como na EB St° António.

Houve algumas alterações nas equipas de modo a dar a este serviço ainda maior dinamismo. Esta equipa para além de dar resposta em tempo letivo - franjas da manhã das 7h30 às 9h00 e da tarde das 17h30 às 19h00, também estiveram presentes nas interrupções letivas, contribuindo para CAF Férias de maior qualidade.

GRÁFICO N.º1

N.º DE ALUNOS INSCRITOS NO CAF DE 2019 A 2022

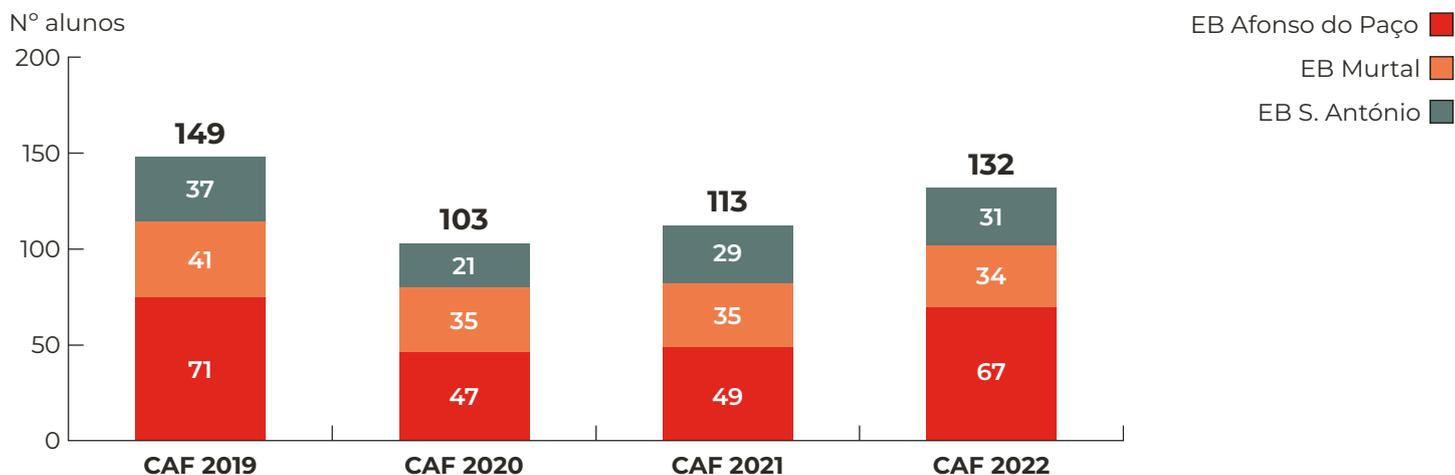


TABELA N.º6

N.º DE ALUNOS INSCRITOS EM EXTENSÃO DE HORÁRIO NO CAF 2022

| Escola Básica | N.º de alunos em extensão de horário |
|-------------------|--------------------------------------|
| EB Afonso do Paço | 17 |
| EB Murtal | 15 |
| EB Santo António | 6 |
| Total | 38 |



Com a alteração da semestralidade do calendário escolar no Concelho de Cascais, tivemos de nos ajustar de forma a dar mais esta resposta tanto na interrupção letiva de novembro como no final do 1.º semestre em janeiro.

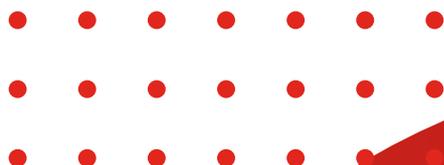


TABELA N°7

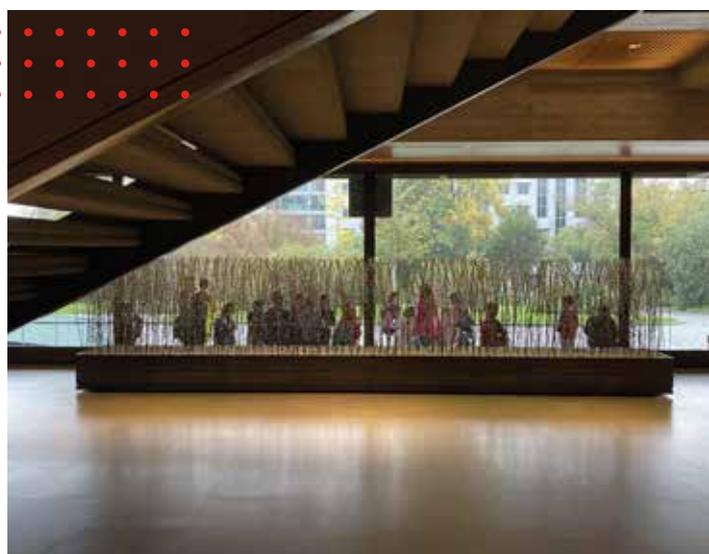
N° DE ALUNOS INSCRITOS NO CAF NAS INTERRUPTÕES LETIVAS 2022

| Interrupção Letiva | N° de Crianças em CAF 2022 |
|--------------------|----------------------------|
| Carnaval | 26 |
| Páscoa | 26 |
| Junho / Julho | 85 |
| Setembro | 91 |
| Novembro | 64 |
| Natal | 53 |
| Total | 345 |

LUDOBIBLIOTECAS

Após dois anos de restrições e adaptações à crise pandémica de COVID-19, no ano de 2022 regressamos à normalidade com a retoma das atividades das Ludobibliotecas.

A escola voltou à sua orgânica natural. Por isso 2022 foi um ótimo ano.



Ouvidos Pensantes e Visita Desenhada, Fundação Calouste Gulbenkian, dezembro 2022.

A equipa de técnicas das Ludobibliotecas colaborou no PAA das escolas com sugestões de atividades culturais/artísticas dentro e fora da escola, nomeadamente saídas/visitas a estruturas museológicas e salas de espetáculos, enquadradas no plano de cada escola.

Fizeram parte das atividades do PAA das Ludobibliotecas, a feira do livro, semana do brincar, a organização de várias exposições ao longo do ano, a Biblioteca Secreta, o programa “Mostra”, poema do mês, semana da leitura e do livro, o magusto e a primeira edição das comemorações de início do ano letivo com a Festa de Outono. Atividades como a *Playstreet* e a visita de autor não foram realizadas devido à incerteza de eventuais restrições pandémicas, atividades que serão previsivelmente retomadas em 2023.



Fogueira de magusto, novembro.



Mostra - exposições organizadas pelos alunos no âmbito do Dia Internacional dos Museus, maio.



Cantinhos de leitura - semana da leitura e do livro.



Festa do Outono, setembro.

As Ludobibliotecas promoveram diariamente articulações curriculares com as diferentes turmas. A programação das sessões foi definida conjuntamente pela equipa da ludobiblioteca e o corpo docente, de acordo com os conteúdos curriculares de cada ano e o PAA da escola. Trata-se de uma abordagem lúdico-artística às matérias letivas, de promoção informal da leitura, onde os grupos têm um espaço de conversa e discussão orientadas que impulsionam o

saber estar, comunicar, exercendo em democracia o pensamento articulado, autónomo, crítico e criativo.

Nas interrupções letivas a equipa de técnicas dinamizou atividades enquadradas no programa de AAAF do Agrupamento.

As articulações com o pré-escolar do agrupamento aconteceram ao longo de todo o período letivo.



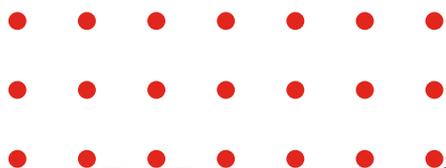
Os espaços das ludobibliotecas abrem durante os intervalos da manhã e de almoço e a dinamização dos intervalos faz parte da programação de atividades diárias.



Diariamente acontece a requisição de livros com calendarização e horário próprio para cada turma, embora o acesso ao fundo documental (seja para requisição ou não) possa acontecer autónoma e espontaneamente por parte de cada criança, fora dessa programação.



As estruturas da Ludobiblioteca dão apoio às AEC com a disponibilização do espaço físico no período da tarde. As técnicas de Ludobiblioteca coordenam estas atividades nas três escolas de 1º ciclo do Agrupamento de Escolas da Parede.

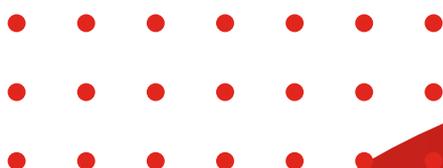


AEC - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

No que respeita aos aspetos essenciais das alterações propostas ao modelo anterior, a avaliação global dos atores que compõem a comunidade escolar, é bastante positiva. A introdução de mais tempo de Brincar, a variedade de oficinas oferecidas, a hipótese de desenvolver um trabalho projetual de continuidade, a grande ludicidade de todas as propostas independentemente das áreas, foram aspetos muito bem recebidos.

Considerou-se pertinente comunicar mais com as famílias sobre as AEC, o seu papel e o seu impacto nas nossas escolas. Deste modo, os/as técnicos/as das AEC realizam uma breve apreciação sobre cada grupo no final de cada oficina (duas por semestre, quatro no total). Acreditamos que são um valioso instrumento na avaliação do impacto destas atividades nos grupos, assim como uma oportunidade de reflexão e de autoavaliação para os/as técnicos/as das AEC. Os aspetos tidos em conta nestas apreciações prendem-se com as relações interpessoais, a consciência e domínio do corpo, a autonomia, o interesse e a curiosidade, a capacidade de diálogo e o pensamento crítico considerados transversais a todas as ofertas AEC. Não se trata, de todo, de uma avaliação individual das crianças, mas sim uma breve apreciação do grupo/turma, tendo em conta os objetivos definidos por cada técnico/a na sua proposta. É uma análise não formal que pretende aferir a mais-valia e o enriquecimento que a oficina trouxe ao grupo.

Diagnosticou-se um interesse e necessidade por parte das turmas do 3º ano em praticar mais desporto. Por esta razão, a hora fixa semanal do 3º ano passou a ser desporto em vez de brincar- ludomóvel. Ficaram assim os 3ºs e 4ºs anos com desporto na hora fixa e os 1ºs e 2ºs com ludomóvel. Esta foi a única alteração relativa à oferta de oficinas AEC.



O ano letivo 2022-2023 começou e trouxe um novo parceiro: a Câmara Municipal de Cascais, que reconheceu a importância deste serviço para as famílias e pré-adolescentes do 2ºCiclo, alargando esta resposta (CAF de 2ºCiclo) a todas as outras escolas do Concelho. Iniciámos com o limite de 35 inscrições (por questões logísticas), mas rapidamente este entrave foi ultrapassado e foram abertas novas inscrições sendo que em Novembro chegámos aos 55 alunos. Com este aumento significativo, a nossa equipa também aumentou e podemos contar agora com um novo monitor.

Em 2022 um dos nossos objetivos foi voltar a envolver as famílias nas nossas atividades. Em novembro, contamos com a presença das famílias num dia em que celebrámos e lembrámos os motivos pelos quais somos gratos enquanto família. Um dos projetos que desenvolvemos no contexto do SALTO foi a preparação de uma cantata de Natal, para levar um pouco do espírito natalício aos idosos da nossa comunidade. Estivemos nas residências e nos cuidados continuados do Montepio na Parede, no Centro Comunitário da Parede e alegrámos também o almoço de Natal dos seniores da ABLA e ainda fizemos uma apresentação para as famílias dos alunos do SALTO em dezembro.



C) RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Em termos de serviços para a comunidade, temos o serviço automóvel e os vários apoios terapêuticos, para crianças, adultos e seniores, a baixos custos.

Em 2022, a ABLA ofereceu à Comunidade os serviços de limpeza de automóveis (4) e reparação de viaturas (41).

Já relativamente às terapias, no departamento ABLA (Des)envolve, contámos com a

colaboração de 6 psicólogas, 3 terapeutas da fala, um fisioterapeuta e uma terapeuta ocupacional. Mais informações sobre este departamento poderão ser encontradas na página correspondente deste relatório (página 37).

D) AÇÃO SOCIAL

O Gabinete de Ação Social tem como missão promover o bem-estar físico e social a todas as famílias carenciadas acompanhadas, através de diversos tipos de apoio, nomeadamente: Atendimento e Acompanhamento Social, Farmácia Social, distribuição de produtos alimentares através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e através do Banco Alimentar.

O Atendimento Social é uma componente do Gabinete de Ação Social que visa o acompanhamento à família. No primeiro atendimento é realizado o diagnóstico social onde se procura, juntamente com a família, analisar o tipo de apoio que a instituição pode

prestar tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. Os atendimentos seguintes têm como objetivo prestar apoio alimentar ou pecuniário e também, tal como referido anteriormente, acompanhar a família nas suas diferentes etapas. Estão previstas ainda Visitas Domiciliárias (VD's) no decorrer do processo.

Em 2022, foram realizados 120 atendimentos presenciais e efetuadas 33 visitas domiciliárias, conforme se pode observar no próximo gráfico.

TABELA N°8
NÚMERO DE ATENDIMENTOS E VISITAS DOMICILIÁRIAS DE 2019 A 2022

| Anos | Atendimentos | Visitas Domiciliárias |
|------|--------------|-----------------------|
| 2019 | 110 | 34 |
| 2020 | 81 | 10 |
| 2021 | 120 | 27 |
| 2022 | 120 | 33 |

2022 foi tempo de nos reerguermos pós-pandemia e recuperar a normalidade do dia-a-dia. Porém, para os mais vulneráveis, foi tempo de “arregaçar as mangas”, pois muitos perderam os seus empregos e por sua vez, a sua estabilidade financeira. Nesse sentido, o Gabinete de Ação Social continuou a receber muitos pedidos de géneros alimentares urgentes. Foram cerca de 230 cabazes com géneros alimentícios e produtos de higiene, entregues àqueles que mais necessitavam.

Para além dos cabazes de emergência, a ABLA, através do protocolo com o Banco Alimentar e o protocolo Zero Desperdício, distribuiu em 2022, 788 cabazes a 50 famílias, que representam 142 beneficiários.

O Banco Alimentar é um apoio essencial para as famílias acompanhadas pela instituição pois permite-lhes o acesso a determinados bens alimentares de forma gratuita que não teriam possibilidade de adquirir, devido às suas dificuldades económicas.

O protocolo Zero Desperdício permite às entidades fornecedoras de alimentos confeccionados (como supermercados) e às entidades doadoras diretas (como a ABLA) cooperarem entre si de forma eficaz no fornecimento dos excedentes alimentares às pessoas mais vulneráveis. Em 2022, graças a esta parceria, foram doados um total de 38.566,47 kg de alimentos.



A ABLA manteve ainda, no decorrer do ano 2022, o Programa Operacional às Pessoas Mais Carenciadas.

Este programa contempla a distribuição de produtos alimentares não perecíveis, produtos alimentares refrigerados e produtos alimentares congelados, num total de 23 produtos diferentes. A distribuição dos mesmos é efetuada mensalmente, tendo sempre em conta as necessidades nutricionais de cada indivíduo.

Desde Janeiro de 2020 até Dezembro de 2022, através do PO APMC, foram distribuídos 221 986,73 kg de alimentos, abrangendo deste modo, 834 beneficiários acompanhados quer pelo Gabinete de Ação Social, quer pelo Gabinete de Rendimento Social de Inserção.

Em dezembro, o Gabinete de Ação Social, tem o cuidado de melhorar ainda mais o cabaz de alimentos, uma vez que se trata de uma data tão especial, para a maioria dos beneficiários: o Natal.

Em 2022, tal como nos anos anteriores, contámos com o apoio da União de Freguesias de Carcavelos e Parede e da CMC, que proporcionaram a entrega de cartões solidários permitindo às famílias, a aquisição de produtos alimentares conforme as suas preferências e hábitos culturais. Esta iniciativa abrangeu 20 agregados. O gabinete pôde contar ainda com a participação da GALP, que generosamente, doou 25 cabazes natalícios.

Com a participação de vários parceiros e entidades, para além das 40 famílias que habitualmente recebem o apoio alimentar, conseguimos apoiar mais 45 agregados que se encontram em situação de carência e que pertencem aos nossos centros infantis, serviço de apoio domiciliário e apartamento partilhado.

Em 2022, o departamento de ação social, englobando todas as vertentes do mesmo, acompanhou 158 famílias (incluindo as famílias de crianças apadrinhadas), sendo que nesse processo foram concedidos 41 apoios financeiros, para suportar despesas pontuais tais como água, eletricidade, gás, entre outros. O valor total destes apoios foi de 2 089,43 €.

A Farmácia Social é um protocolo da Câmara Municipal de Cascais da qual a ABLA é parceira e interveniente mediadora. Este apoio consiste em facilitar aos beneficiários o acesso a medicamentos que não poderiam comprar com os seus rendimentos. Assim foi possível apoiar, a 50% ou a 100%, a compra de medicamentos comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde, 8 beneficiários correspondente a 21 receitas médicas.

Concluimos, lembrando a importância do trabalho em rede, sendo uma ferramenta essencial na intervenção do Assistente Social, permite não só dar respostas mais adequadas e eficazes ao indivíduo, mas também, evitar a duplicação de apoios. Neste sentido, torna-se fundamental mantermos os protocolos já instituídos e a criação de novas parcerias que proporcionem o aumento da capacidade de resposta.



E) RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

A equipa de RSI tem sido reconhecida como referência no atendimento e acompanhamento social da freguesia de São Domingos de Rana, sendo constituída por seis técnicos gestores de caso e sete ajudantes de ação direta que em dezembro de 2022 acompanhava 384 famílias, o que corresponde a 834 pessoas. Ao longo de 2022, através da intervenção da equipa, foi possível autonomizar 63 agregados familiares da medida de RSI.

A equipa atua, sobretudo, ao nível de seis eixos, nomeadamente, emprego, educação, saúde, habitação, ação social e apoio na organização da vida quotidiana. Ao nível da promoção da empregabilidade, tem sido realizado um acompanhamento individual na procura de emprego.

A equipa pesquisa e expõe, semanalmente, ofertas de emprego. Em articulação com os gabinetes de inserção profissional do concelho, foi possível o encaminhamento de beneficiários para procura ativa de emprego, elaboração de CV, divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional, inscrição online dos candidatos a emprego e outras atividades consideradas necessárias para o apoio à inserção profissional.



Através do grupo GEMTE (grupo empregabilidade territorial) foi possível dinamizar um grupo de *soft skills*, de forma a promover competências para a empregabilidade.

Incentivar à escolaridade obrigatória é outro dos objetivos primordiais da equipa de RSI de modo a quebrar o ciclo geracional da pobreza.

Assim, a equipa continuou a solicitar as informações escolares no final de cada período para acompanhar a evolução dos alunos e a prestar apoio na atribuição de material escolar no início do ano letivo aos estudantes.

Nos casos em que se verificaram problemas ao nível escolar, intensificou-se a articulação entre a escola e os encarregados de educação.

Sempre que necessário a equipa entrou em contacto com as escolas da freguesia, a fim de delinear estratégias conjuntas, salientando-se a articulação de proximidade com a coordenadora das turmas de PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação).

Sendo a equipa de RSI uma entidade de primeira linha, houve uma articulação estreita com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), Equipa de Crianças e Jovens (ECJ), os Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP) e Movimento em Defesa da Vida (MDV) que envolveu visitas domiciliárias, reuniões e diligências nos casos em que há crianças e jovens sinalizados.

A equipa continuou a apoiar os beneficiários no pedido de isenção das Taxas Mode-



radoras, na marcação e acompanhamento a consultas médicas, na articulação com os médicos de família e unidades hospitalares, com as equipas de tratamento da Parede e Alcabideche (SICAD) no âmbito da toxicodependência, com as equipas de serviço de apoio domiciliário e na integração em equipamentos especializados (ex. CERCICA e ARIA).

Com o objetivo de garantir o acesso dos beneficiários à terapêutica medicamentosa a custos reduzidos, através do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Farmácia Social, coube à equipa de RSI a sinalização das famílias, bem como a gestão financeira da verba atribuída.

Assim, foi possível apoiar, a 50% ou 100% do valor de compra dos medicamentos participados pelo Sistema Nacional de Saúde, 93 beneficiários, o que correspondeu a 200 receitas.

De forma a facilitar a procura de habitação, a equipa divulgou anúncios de imóveis para arrendar, expostos num placard na entrada do gabinete. Esta medida tem tido procura quer dos beneficiários, quer de outros membros da comunidade.

Com o intuito de melhorar as condições de habitabilidade, manteve-se a parceria com a instituição Bens de Utilidade Social (BUS) que possibilitou a entrega e montagem de mobiliário e eletrodomésticos a 48 agregados com escassez de equipamentos domésticos.

No que respeita aos apoios de ação social, salienta-se o protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado “Cascais + Solidário”, que permitiu apoiar 101 beneficiários de RSI no pagamento de contas de eletricidade, água, gás e outras situações, evitando a deterioração da situação financeira e familiar, correspondendo a 148 apoios pecuniários pontuais.

Em colaboração com o Banco Alimentar e o Programa Desperdício Zero apoiaram-se 81 agregados na distribuição de géneros alimentícios, tendo sido efetuados 560 cabazes extras.

O acompanhamento ao nível do apoio na organização da vida quotidiana, visa orientar os beneficiários na gestão doméstica, organização de horários e rotinas, facilitar o acesso a direitos sociais tais como: ajudar no preenchimento de impressos da tarifa social da água, passe social, na articulação com as companhias de água, eletricidade, gás e outras entidades.

A equipa continuou a acompanhar os beneficiários mais vulneráveis às consultas médicas e aos serviços sociais. Durante todo o ano e devido à crise pandémica adaptámos a nossa dinâmica laboral à nova realidade, inovando na forma de acompanhamento e de respostas diárias às famílias.

Porém não foi possível realizar algumas atividades propostas no Plano de Ação, mas por outro lado foi possível implementar algumas atividades inovadoras.



Respeitando as regras impostas pela DGS, os gabinetes do RSI foram adaptando estratégias de intervenção perante o aumento de pedidos de ajuda das famílias.

Nesse sentido, alargámos o número de famílias apoiadas pelo POAPMC incluindo a sua entrega ao domicílio, em casos específicos e devidamente justificados.

Facultámos ajuda no preenchimento e envio de requerimentos variados e inscrições na Segurança Social, nas Finanças, no IEFP, matrículas escolares, entre outras.

Mais uma vez, a equipa atingiu os objetivos propostos tendo realizado 1.986 atendimentos pelos técnicos e 1050 visitas domiciliárias realizadas pelos técnicos e ajudantes de ação direta.

A nível do “Cascais + Solidário” a ABLA continuou (até junho) o projeto ABLA Desperdício Zero que teve como objetivo promover a sustentabilidade e poupança. Este projeto visou dotar as famílias de competências que possibilitassem a criação de hábitos e estilos de vida saudáveis e de combate ao desperdício alimentar. Foram realizadas 3 sessões com o total de 32 participantes.

Em setembro, por sua vez, iniciámos o Projeto ABLA IN (também inserido no “Cascais + Solidário”) com o objetivo de promover as várias culturas presentes na nossa comunidade lutando contra a discriminação e xenofobia. Foram realizadas 3 sessões com o total de 36 participantes.



F) APADRINHAMENTO

O programa de Apadrinhamento da ABLA assenta numa verba monetária mensal (que oscila entre os €28 e os €35), com que os padrinhos/madrinhas contribuem para apoiar a família da criança apadrinhada. Essa verba pode possibilitar o acesso ao material escolar, medicamentos, roupa, calçado ou alimentação, bem como no pagamento do infantário. Apesar de parecer um valor reduzido, esta verba pode fazer a diferença no orçamento familiar das famílias mais vulneráveis.

Como é do conhecimento geral, os últimos anos foram marcados pela existência de uma pandemia mundial, que apesar de, em 2022 encontrar-se controlada e as famílias estarem a tentar recuperar a normalidade

financeira, profissional e familiar, verificou-se o início de uma guerra na Europa que tem provocado um aumento desmesurado a todos os níveis.

Por esse motivo, surgiram mais pedidos de ajuda ao departamento de ação social, pelo que foi possível, apoiarmos mais famílias através deste programa.

Em 2022, apoiámos 61 crianças, sendo que 10 trataram-se de novos apadrinhamentos.

Das 61 crianças, 41 receberam o apoio de padrinhos residentes em Portugal e as restantes 20, receberam o apoio de padrinhos residentes na Alemanha e Luxemburgo.

TABELA N°9
N° DE CRIANÇAS APADRINHADAS DE 2018 A 2022

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------|------|------|------|------|------|
| Portugal | 30 | 41 | 44 | 36 | 41 |
| Estrangeiro | 18 | 18 | 19 | 20 | 20 |

Ao longo do ano houve famílias que se ausentaram da área de intervenção da nossa Instituição, saindo deste programa. Para manter os padrinhos, apresentou-se uma nova criança em substituição, a qual foi sempre bem recebida apelo padrinho/madrinha.

Este programa permite que os padrinhos, com o conhecimento dos encarregados de educação, possam conhecer os seus afilhados. No último ano, várias foram as crianças que tiveram esse privilégio, pois na maioria das situações, os padrinhos tiveram o cuidado de trazer alguma lembrança para a criança.

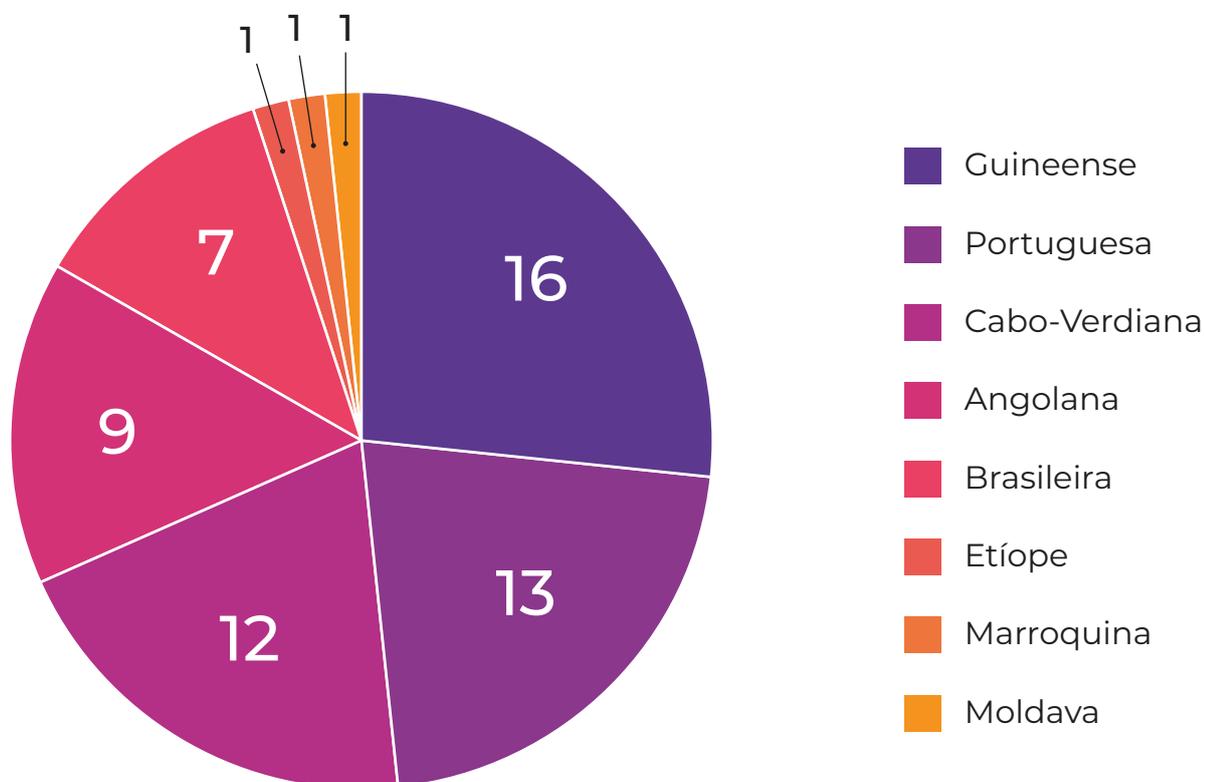


Também na época festiva do Natal, as crianças têm por hábito escrever um postal de agradecimento aos seus padrinhos. Por sua vez, muitos destes, têm o cuidado de enviar um presente de Natal para o respetivo afilhado.



No início deste programa, o foco estava nas famílias oriundas de África (ex-colónias Portuguesas). Atualmente, tal como se pode verificar no gráfico seguinte, o programa abrange famílias de diversas nacionalidades.

GRÁFICO Nº2 NACIONALIDADE DAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS APADRINHADAS



Continuamos a acreditar no nosso programa de apadrinhamento por ser um meio através do qual, para além de investirmos financeiramente na vida de uma criança, também contribuimos para melhorar o seu contexto social e familiar, enquanto apelamos à responsabilidade social da comunidade envolvente.

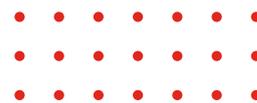
G) RECURSOS HUMANOS, REINserÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

A ABLA pode contar com uma equipa de trabalho de 144 colaboradores com contrato a termo e sem termo, incluindo-se ainda neste número 14 pessoas com Medidas do IEFP, que explicitamos mais adiante. Temos ainda a trabalhar conosco no Centro Infantil da ABLA na Parede, 3 pessoas com vínculo laboral ao Instituto de Segurança Social.

REINserÇÃO SOCIAL

Das pessoas inseridas em Medidas de Apoio à Contratação do IEFP tivemos: 10 em CEI (Contrato Emprego Inserção), 10 em CEI+ (Contrato Emprego Inserção +), 8 em Estágio Profissional e ainda 1 na medida MAREES (Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde). Esta última foi uma medida extraordinária de apoio às atividades sociais e de saúde para este tempo de pandemia. Destas medidas, 12 transitaram para o ano 2023. Os CEI (Contratos Emprego Inserção) destinam-se a desempregados a usufruir do subsídio de desemprego e os CEI+ destinam-se a desempregados que beneficiam do RSI. Com estas medidas podemos integrar alguns beneficiários acompanhados pelas nossas Equipas de RSI em São Domingos de Rana. Os Estágios Profissionais integram pessoas com o 12.º ano de escolaridade ou superior, ou públicos desfavorecidos específicos, e destinam-se a áreas mais especializadas de intervenção.

Contamos também com a colaboração de mais 51 pessoas em regime de prestação de serviços, estas, afetas especialmente aos projetos em parceria com as escolas públicas.



Note-se que, de todas as pessoas integradas em Medidas, 3 pessoas são portadoras de deficiência. A ABLA sempre teve e continua a ter a preocupação de integrar pessoas desfavorecidas nestas medidas, como uma oportunidade de trabalho num ambiente protegido e acompanhado.

Os estágios decorreram nas áreas de Auxiliares de Cuidados de Crianças e Psicologia. Das medidas que terminaram em 2022 (15), 11 pessoas foram integradas no quadro dos colaboradores da ABLA. O número de entradas em 2022 foi de 45 colaboradores, face aos 59 do ano anterior. De qualquer forma, tem-se notado de forma geral, e especialmente nas gerações mais jovens, que o tempo de permanência na Instituição tem vindo a diminuir nos últimos quatro/ cinco anos. O número de saídas totalizou as 50 pessoas. Estes números significam uma taxa de rotatividade ou *turnover* de 33%. A redução de turnover muito elevados é um dos desafios do Departamento de Recursos Humanos. De uma forma geral, um turnover de até 10% ao ano, todavia, é considerado aceitável e ainda pode promover uma renovação saudável da equipa.



FORMAÇÃO

Durante o ano de 2022, os colaboradores da ABLA realizaram, no total, 2610 horas de formação. As áreas de formação contempladas foram as seguintes: Informática na ótica do utilizador, comércio, contabilidade e fiscalidade, marketing e publicidade, sociologia, ciências sociais e do comportamento, enquadramento na organização, gestão e administração, desenvolvimento pessoal, trabalho social e orientação, formação de educadores de infância, proteção de pessoas e bens. Ultrapassámos assim os 10% de colaboradores a realizarem 40h de formação anuais.



VOLUNTARIADO

Com o retorno às atividades presenciais sem as restrições da COVID19, no ano de 2022 contamos com a ajuda de vários voluntários em diversos departamentos.

Assim, tivemos 3 voluntários regulares no Departamento de Ação Social, designadamente no Banco Alimentar. Um destes voluntários, também prestou apoio de backoffice, na Incubadora Social de Emprego. No Centro Infantil de Carcavelos tivemos uma voluntária de nacionalidade alemã. Na área sénior, a nossa voluntária alemã de longa data, enfermeira reformada, continuou connosco dando apoio no SAD e Centro de Convívio. Para mimar os colaboradores, temos uma massagista voluntária que mensalmente vem oferecer os seus serviços. Em 2022, tanto a Câmara Municipal de Cascais como a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana (esta última no âmbito do Dia Internacional do Voluntariado que se assinala a 5 de dezembro) realizaram eventos para homenagear os voluntários que doaram o seu tempo e serviço nas Instituições de Solidariedade Social.



H) INCUBADORA SOCIAL DE EMPREGO

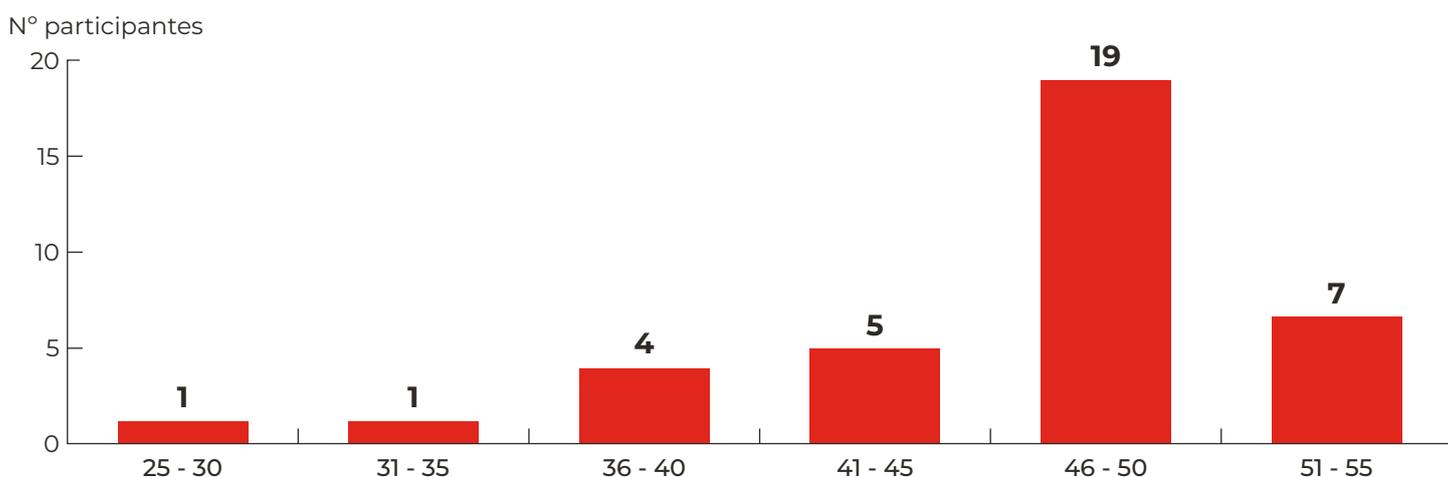
A ABLA foi convidada pelo IEFP, I.P., para integrar um projeto piloto em Portugal durante o ano de 2022: a Incubadora Social de Emprego (ISE). Este desafio surgiu na sequência de vários anos de trabalho com aquela entidade inserindo vários beneficiários em medidas como Contratos Emprego Inserção, Estágios Ativar, entre outras aprovadas pelo Centro de Emprego de Cascais, e recebendo estagiários de diferentes cursos de formação desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

A ISE replica o modelo implementado em Espanha em 2013, com grande sucesso e ainda em funcionamento, as Lanzaderas de Empleo. A ISE teve como objetivo acompanhar pessoas em situação de desemprego, durante cerca de 4 a 5 meses, com diferentes habilitações literárias e percursos profissionais variados. O projeto, de adesão voluntária, previa a constituição de Equipas de Procura de Emprego (EPE),

com 20 pessoas no máximo, para de forma colaborativa e dinâmica desenvolverem as suas soft skills como a inteligência emocional, a criatividade, a comunicação, e ainda competências para a construção da sua marca pessoal, abordagem ao mercado de trabalho, entre outros temas centrais para a empregabilidade.

Para a constituição das equipas foi fundamental a estreita articulação com o centro de emprego, que enviou 968 convocatórias para 31 sessões de divulgação (12 presenciais e 19 online). Compareceram às sessões 401 pessoas, das quais 72 preencheram ficha de adesão. Após a demonstração de interesse em integrar a ISE, foram realizadas 64 entrevistas individuais, das quais apenas 9 não tiveram parecer favorável. No total foram integradas 37 pessoas em ambas as EPE (20 na primeira e 17 na segunda).

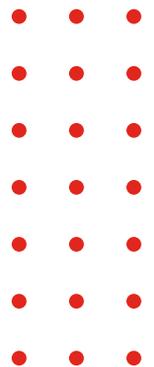
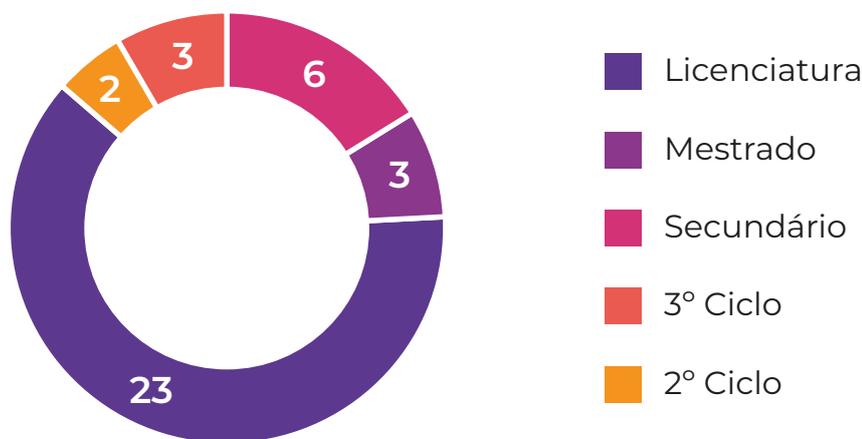
GRÁFICO Nº4 FAIXAS ETÁRIAS DOS PARTICIPANTES DA ISE



As EPE foram constituídas por pessoas com uma média de idades de 46 anos, 26 deles com licenciatura ou mestrado, apenas 6 pessoas com o ensino secundário, 3 com o 3º ciclo e 2 com o 2º ciclo de escolaridade.

Grande parte dos participantes encontrava-se no desemprego recentemente, apenas há alguns meses, após uma carreira de mais de uma década na mesma empresa. Importa ainda referir que 25 participantes usufruíam de subsídio de desemprego aquando da integração na ISE.

GRÁFICO Nº5 HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS PARTICIPANTES DA ISE



Ambas as equipas foram desenvolvidas seguindo as fases previstas e definidas no “Manual do Mentor”, fornecido pelo IEFP.

Na primeira fase, da consolidação da equipa, o desafio foi transformar um grupo de pessoas que não se conheciam numa verdadeira equipa. Para isso dinamizámos atividades de quebra-gelo, de apresentação, recorrendo a vários livros de dinâmicas de grupo, adaptando ao grupo em presença. Posteriormente, aplicámos exercícios para fortalecimento e coesão de equipa, resultando em equipas sólidas, a trabalharem colaborativamente com o mesmo objetivo: ajudarem-se mutuamente na procura de emprego.

Na segunda fase, do autoconhecimento, focámo-nos sobretudo em exercícios de introspeção individual e reflexão partilhada com a equipa. Para além das atividades propostas no Manual do Mentor, visualizámos também alguns pequenos vídeos, sobre os temas: propósito, missão,

valores, entre outros. Esta fase foi, naturalmente, a mais exigente, e por vezes até “dolorosa”, requerendo tempo para processar tudo o que ia sendo (re)descoberto, discutido e partilhado. Nesta fase alguns participantes de ambas as equipas, fizeram uma apresentação sobre inteligência emocional, uma vez que tinham formação na área e quiseram assim partilhar com o grupo o seu conhecimento e experiência profissional.



Dinâmica de grupo.



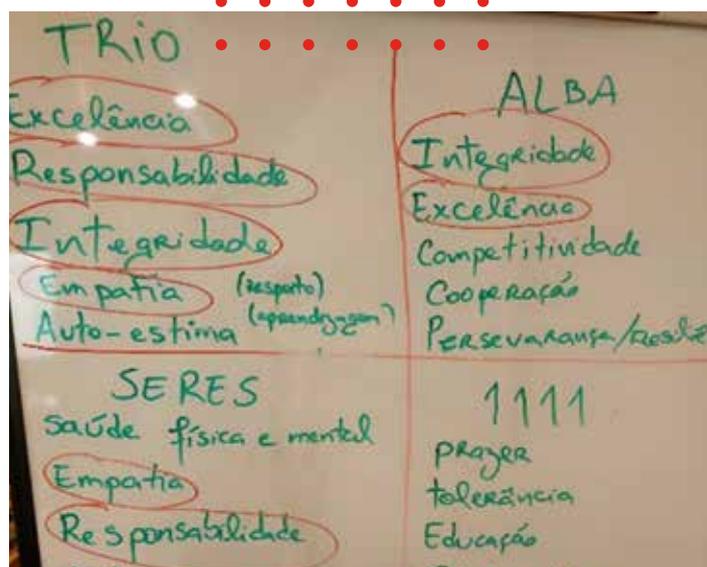
Na terceira fase, Proposta de Valor / Marca pessoal, a equipa desenvolveu competências essenciais para a procura de emprego: a autoscopia inicial da entrevista; a construção/ revisão/ edição do CV, com o contributo de todos para todos. À semelhança do que aconteceu na fase anterior, também nesta os participantes com mais experiência em processos de recrutamento colaboraram com os colegas assumindo o papel de entrevistadores, e assim todos foram entrevistados individualmente e filmados. Nas sessões seguintes todas as entrevistas foram visualizadas pela equipa, analisando-as quanto à confiança demonstrada, qualidade das respostas, postura, entre outros aspetos. A par disto, a análise pormenorizada dos CVs de todos, por todos, foi também um exercício fundamental.

Nesta terceira fase, em ambas as equipas, recebemos alguns convidados com experiência no mercado: autora de um livro sobre carreira profissional, um gestor de recursos humanos, um empreendedor e ainda o diretor de unidade de negócio, responsável nacional numa farmacêutica.

Na 4ª e última fase do projeto, comunicação com o exterior/ abordagem ao mercado de trabalho, participámos em feiras de emprego (presencial e online), visitámos empresas da região, fomos a eventos empresariais e ainda visitámos a Cidade das profissões, onde nos foram dados a conhecer os recursos da autarquia ao nível de emprego, para municípios e não só.



Atividade: “Passado, presente e futuro profissionais”.



Valores da 1ª EPE.

Para além disso, recebemos uma consultora do IEFP que partilhou sobre o empreendedorismo como fonte de criação de emprego, visto termos vários participantes que queriam criar o próprio emprego.

Por fim, e apenas na primeira equipa, tivemos oportunidade de desenvolver algumas oficinas temáticas dinamizadas por participantes, sobre a sua área profissional, tendo constituído momentos de importante aprendizagem sobre áreas tão distintas como a História ou a farmacêutica.

Ao nível do acompanhamento individual, todos os participantes que finalizaram as equipas fizeram três sessões individuais, sendo momentos de partilha, reflexão e orientação centrais no seu percurso entre empregos.

Ambas as equipas desenvolveram todos os projetos previstos: base de dados dos participantes, procura de recursos e mapa da empregabilidade, num trabalho dinâmico, colaborativo e profícuo.



Dinâmica do elogio.

Quanto às equipas, a primeira iniciou em Março com 20 participantes, e a segunda iniciou em Setembro com 17 pessoas.

Relativamente às saídas da ISE, houve duas auto-colocações (no primeiro mês de funcionamento das equipas, em resultado de processos de recrutamento em curso), tendo ocorrido depois cinco integrações no mercado de trabalho; duas saídas por doença grave com baixa médica; uma para formação e ainda duas para criação do próprio emprego. Na primeira equipa atribuímos 12 diplomas de participação e conclusão, e na segunda 14. A nossa expectativa era que mais participantes regressassem ao mercado de trabalho durante o projeto, mas dadas as elevadas qualificações, muitos participantes constataram o facto de muitas empresas quererem contratar para cargos seniores, mas a pagar remunerações bastante baixas.

Após a saída dos participantes para ingressar no mercado de trabalho, foi feito o acompanhamento pós-colocação quer por email, quer telefonicamente. No final das equipas, foi enviado um inquérito de satisfação a todos os participantes equipas, e reforçada várias vezes a necessidade e utilidade do seu preenchimento.

O *feedback* ao longo das equipas foi muito positivo e todos foram unânimes ao referirem em várias ocasiões que o projeto deveria ter continuidade, para que mais pessoas em situação de desemprego possam ter esta oportunidade de integrar uma equipa de procura de emprego.

Muitos participantes enviaram e-mails com algumas palavras sobre a sua experiência na Incubadora, que lemos com grande satisfação, vendo parte do fruto do trabalho desenvolvido.



Feira de Emprego.

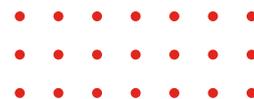


Simulação de entrevistas.



I) ÁREA SÊNIOR

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)



O **SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, cuja missão é prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos vários, tais como, idade avançada, doenças agudas e motoras, doenças psiquiátricas, falta de suporte familiar, isolamento social e outros, não possam assegurar as suas necessidades básicas, instrumentais e quotidianas da vida diária, conforme refere legislação reguladora da resposta social, atualmente em vigor, Portaria n.º 38/2013, de 30 de Janeiro.

O SAD tem uma equipa multidisciplinar, da qual fazem parte uma assistente social, um fisioterapeuta e seis auxiliares de ação direta. Temos também disponível uma psicóloga clínica, para acompanhamento dos clientes, famílias e cuidadores, e uma enfermeira.

Durante o ano 2022 atendemos uma média de 53 clientes, com serviços diversificados: confeção e entrega de refeições, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa na lavandaria, acompanhamentos na área da saúde e ao exterior, entre outros.

Em 2022 foram realizadas 19 visitas domiciliárias de avaliação para admissão no SAD, foram rececionadas 37 pré-inscrições e realizados 90 atendimentos, dos quais 24 ocorreram na Instituição.

TABELA Nº10
QUANTIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO SAD EM 2022

| Serviços Prestados | Quantidade |
|---|------------|
| Psicologia no Domicílio | 56 |
| Fisioterapia no Domicílio | 354 |
| Confeção e Entrega de Refeições | 9.034 |
| Higiene Pessoal | 3.155 |
| Higiene Habitacional | 942 |
| Lavandaria (quantidade em <i>kg</i> de roupa lavada e tratada na instituição) | 1.169 |
| Cuidados de Imagem (manicure, pedicure, cortes de cabelo, barba) | 2.054 |
| Enfermagem | 213 |
| Outros Serviços (ida ao médico, compras, farmácia) | 34 |



AJUDAS TÉCNICAS

Temos disponível na instituição um *stock* de ajudas técnicas, que visa dar apoio às pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais, de forma a facilitar a autonomia, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais dos beneficiários.

Em 2022 abrangemos um total de 10 beneficiários mensais com 80 **cedências anuais de ajudas técnicas**, caracterizando-se:

- Pela prevalência em beneficiários do sexo feminino;
- Por uma maior incidência em beneficiários com idade superior a 80 anos;
- Por situações relacionadas com doenças degenerativas, doenças cardiovasculares, AVC e outras como os principais motivos e recurso a estas ajudas;
- Maior cedência de material para acamados.



MELHOR SAÚDE

O protocolo "Melhor Saúde" em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, visa apoiar ajudas técnicas perecíveis em contexto de incontinência, contribuindo assim para que os idosos/dependentes com menos recursos económicos possam ter acesso a este produto.

Foi possível abranger mensalmente 22 **utentes/famílias** num total de 11.880 **unidades (fraldas)** durante todo o ano.

PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO DO IDOSO

O envelhecimento da população portuguesa é cada vez mais reconhecido como um problema e no concelho de Cascais este panorama não é exceção, sendo que em apenas duas décadas o número de pessoas com 80 ou mais anos duplicou em Portugal.

- No trabalho desenvolvido junto do nosso público-alvo temos identificado diversas necessidades e problemas:
 - **Isolamento social**, grande sentimento de solidão (os clientes encontram-se muitas vezes sozinhos, sentindo necessidade de conversarem e conviverem);
 - **Baixa autoestima** (muitos dos nossos clientes consideram-se já um fardo para as suas famílias e para a sociedade, desenvolvendo estados depressivos);
 - **Poucas condições das famílias**, quer pela ausência das mesmas, quer por rendimentos diminutos.

Temos vindo a agir na comunidade onde nos inserimos, não só para os nossos clientes do SAD, mas de uma maneira geral para os nossos seniores, intervindo de uma forma holística: física, social e psíquica, proporcionando aos mesmos um envelhecimento com qualidade e uma vida mais atrativa e dinâmica.

O ano de 2022 foi um ano marcante para os nossos séniores, depois de 2 anos confinados nos seus domicílios, puderam voltar às atividades exteriores, com os nossos lanches, comemoração de dias festivos, dia do idoso, almoço de Natal, etc.

Voltaram os abraços, os sorrisos e acima de tudo voltaram a sentir que fazem parte de uma comunidade e que não estão sozinhos.



PARCERIAS

Entendemos que face aos complexos problemas associados a diversas situações de fatores de risco nesta faixa etária, isolamento social, precaridade económica e de habitat desadequado ao desenvolvimento das capacidades de adaptação dos indivíduos, os Serviços de Apoio Domiciliário são um território de intervenção, que tende necessariamente a privilegiar a equipa interdisciplinar e intersectorial, capaz de intervir em situações de maior complexidade, com vista à prossecução de objetivos comuns que sozinhas jamais seriam capazes de alcançar. Nesta rede de parceiros destacam-se:

- **CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS através da plataforma “Envelhecer Melhor em Cascais”**, enquanto estrutura que visa uma intervenção qualificada, articulada e sustentável na área do envelhecimento, pela prossecução de uma visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes e integrados. Esta plataforma é composta por 4 eixos estratégicos.

- **EIXO ESTRATÉGICO I - Avaliação e Monitorização** (Promover estratégias de avaliação e apropriação dos resultados do diagnóstico social e criar mecanismos de identificação, sistematização, monitorização e avaliação das intervenções concelhias). Foi elaborado um plano para o envelhecimento no Concelho, enquadrado na estratégia da OMS para as Cidades Amigas do Envelhecimento (cidades que estimulam o envelhecimento ativo ao otimizar oportunidades para saúde, participação e segurança) e elaborado com base na pesquisa/ação e coparticipação. Tendo em conta que este estudo se baseia numa pesquisa-ação e coparticipação dos indivíduos, foram criados grupos de referência, os quais fazem parte: Representantes de Pelouros CMC; Conselho de Cidadãos; Respostas Sociais e Organizações; Cuidadores formais e informais; Pessoas mais velhas; Organizações e locais de trabalho.



- **EIXO ESTRATÉGICO II** – Cuidados básicos de saúde e bem-estar (Promoção de iniciativas e práticas que visem reduzir a prevalência, adiar o aparecimento e/ou controlar o agravamento do impacto de doenças crónicas e, que visem a educação das capacidades físicas e mentais das pessoas idosas);
 - **EIXO ESTRATÉGICO III** - Formação e Capacitação (Promoção da formação básica e especializada para cuidadores formais/profissionais e informais, assim como Técnicos das Respostas Sociais);
 - **EIXO ESTRATÉGICO IV** – Direitos sociais (Desenvolvimento de programas que protejam os seniores da não garantia de direitos - negligência, maus tratos, violência doméstica, cuidados básicos...)
- **União das Freguesias Carcavelos e Parede**, Programa "Mais próximo menos só", onde os técnicos sociais das Instituições locais e os outros parceiros públicos (forças de segurança), discutem casos de idosos em isolamento social e estratégias de ajuda, assim como as diversas atividades que estão disponíveis para dar resposta a esta população.
 - **Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa** - desde 2009 temos acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, inicialmente para 10 utentes, neste momento para 26. No âmbito do PROCOOP, em Novembro 2021 candidátamo-nos à revisão do nosso acordo para 50 utentes. O nosso pedido foi indeferido, reclamámos da decisão e neste momento estamos a aguardar nova resposta do Instituto da Segurança Social.

Esta parceria reúne 22 IPSS, quatro Juntas de Freguesia, Agrupamento dos Centro Saúde da Grande Lisboa, Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Lisboa e Escola de Saúde de Alcoitão. No âmbito do Eixo III desta parceria, foi realizada formação para os técnicos das respostas sociais SAD e ERPI (Equipamento Residencial Pessoas Idosas). Esta formação teve 7 sessões de Coaching Gerontológico, e ainda 10 sessões de supervisão Profissional Externa.

Para as A.A.A., continuação do programa de capacitação, “Upgrade - Fazer a diferença” Com uma aplicação para os telemóveis, “Aplicação Humanicare”(diversos temas de interesse abordados para os cuidadores formais e informais).

- **Centro de Saúde da Parede**, através dos serviços de cuidados continuados, mensalmente as várias técnicas coordenadoras dos SADs das freguesias da Parede/-Carcavelos e São Domingos de Rana, reúnem-se para discutir os seus casos com a responsável da área da saúde, e uma técnica da Segurança Social.

NOTAS CONCLUSIVAS

Desafios futuros dos SADs

Importa ter presente que a procura dos serviços de âmbito gerontológico está associado, por um lado à evolução demográfica, em especial ao envelhecimento, e por outro lado aos contextos do envelhecimento. O recuo acentuado da idade em que a morte acontece, a valorização da autonomia, a poli-segmentação das estruturas familiares, o aumento da esperança média de vida após a cessação da atividade profissional, são alguns dos traços que atravessam os percursos de envelhecimento das nossas sociedades.

Vive-se mais anos, com mais saúde, mas também com maiores riscos e/ou com riscos acrescidos, ao mesmo tempo que mudam as nossas expectativas de qualidade de vida, de participação e de desenvolvimento pessoal.

A evolução dos conhecimentos e saberes sobre o envelhecimento e o cuidar, das tecnologias e das ajudas técnicas ao serviço de um habitat seguro e de qualidade, estão na base de uma nova geração de Serviços de Apoio Domiciliário. Estes serviços pautam-se por uma grande exigência a nível dos conhecimentos, da ética e dos direitos, das metodologias e técnicas de intervenção, como resposta às necessidades e expectativas das pessoas de idade avançada e/ou em situação de maior dificuldade quer social, quer de saúde.

CENTRO DE CONVÍVIO COMVIDA

De acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, um Centro de Convívio é uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade”. Tendo por base esta definição, o nosso centro procura ser uma resposta social destinada às pessoas com 55 e mais anos que visa prolongar e melhorar a qualidade de vida, bem como prevenir o isolamento social, através da implementação e desenvolvimento de atividades várias que se adequem às necessidades desta população.

Em 2022, surge a oportunidade de consolidar a nossa participação nas duas plataformas colaborativas, da CMC com atuações na área do envelhecimento: a Plataforma “Envelhecer Melhor em Cascais”, com atuação na área da velhice e dependência e a “Plataforma de Qualificação de Centros de Convívio e Espaços/Academias/Universidades Seniores” com atuação no âmbito do “envelhecimento saudável - *ageing well*” e sem dependência funcional, que potencia as convergências dos atores, que intervêm no domínio do envelhecimento(ciclo de vida) e que melhora a capacidade colaborativa, em torno de objetivos comuns para uma ação transformadora e procura de “novas soluções”, que satisfaçam as “novas” necessidades emergentes.



“Programa Bairro Feliz - Pingo Doce”



Os clientes do Espaço ComVida participam em diversas atividades semanais tais como:

- **Atividades físicas e motoras:** classes de movimento com fisioterapeuta; (1 vez/semana)
- **Literacia Digital:** aulas de informática; (1 vez/semana)
- Medição tensão arterial por enfermeira; (1 vez/semana)
- Classes de hidróginástica - protocolo CMC - “Séniore em Movimento”; (2 vezes/semana)
- Atividades culturais (concerto pelo cõro sueco);
- Ida ao teatro;
- Atividades de estimulação cognitiva.

“Só se morre depois de sermos esquecidos pelos que ficaram vivos.”

Filme “COCO”



J) DÍVIDA ZERO

Durante o ano de 2022 o Gabinete Dívida Zero apresentou os seguintes dados:

- **Atendimentos:** 522
- **Número total de famílias (pessoas):** 220
- **Número de famílias novas:** 103
- **Percentagem de procura dentro do concelho de Cascais:** +95%
- **Procura na ajuda à gestão (IRS, Portal das Finanças, Orçamento familiar, etc.):** 230
- **Restantes atendimentos sobre-endividamento** (negociação com bancos e financeiras, análise de dívidas, consultas Banco de Portugal, mediação com agentes de execução e solicitadores, etc.): 292
- **Ações de Sensibilização em Cascais:** 6 (1 na ABLA, 1 na Boa Nova, 1 no Centro Paroquial da Parede, 1 no Centro Paroquial Estoril e 2 na Universidade Nova-Finanças para Todos);
- Gravação de Vídeo de uma aula/entrevista na área de Economia Social para alunos da Universidade Nova sobre a ação social e intervenção nas finanças pessoais do Gabinete Dívida Zero.
- Selo de Boas Práticas de Intervenção Social 2022 atribuído pela Plataforma Supraconcelhia Grande Lisboa e Oeste da Rede Social.
- Atendimentos em Carcavelos às terças das 9h às 17h e em Cascais às segundas-feiras das 9h às 13h com pré-marcação.



K) ABLA (DES)ENVOLVE

Diversos são os fatores que têm conduzido a uma crescente procura pelos serviços de saúde mental. A pandemia COVID-19, as notícias de guerra e a crise socioeconómica têm tido um impacto significativo na saúde mental e bem-estar, verificando-se uma maior procura de ajuda especializada.

O projeto ABLA(Des)envolve visa intervir com crianças, jovens e adultos, bem como as suas famílias e escolas, ajudando-os a superar as dificuldades, a promover o bem-estar e a desenvolver o seu potencial. Pretende dar uma resposta atempada e qualificada aos problemas que surgem ao longo do ciclo de vida do indivíduo.

O serviço ABLA (Des)envolve verificou, pelo terceiro ano consecutivo, um aumento do número de pedidos de acompanhamento ao nível da psicologia e da terapia da fala. Constatou-se, também, pouca adesão ao serviço de fisioterapia, provavelmente explicada pelas respostas existentes no setor público. Neste ano, foi possível integrar a resposta de Terapia Ocupacional, tendo constituído uma mais-valia para o serviço.

A equipa multidisciplinar de profissionais colabora no diagnóstico e intervenção e conta com quatro psicólogas, duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional, um fisioterapeuta e, ainda, uma psicóloga a realizar o estágio profissional para a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

TABELA N°11

N° DE CONSULTAS REALIZADAS EM 2021 E 2022

| Tipos de Consultas | 2021 | | 2022 | |
|--|-----------|-----|-----------|-----|
| | Consultas | N° | Consultas | N° |
| Psicologia | 1056 | 132 | 1408 | 210 |
| Terapia da Fala | 125 | 11 | 870 | 70 |
| Fisioterapia | 8 | 4 | 7 | 2 |
| Psiquiatria da Infância a Adolescência | 4 | 3 | 0 | 0 |
| Terapia Ocupacional | 0 | 0 | 119 | 7 |

A ABLA(Des)envolve é uma resposta inscrita e reconhecida pela Entidade Reguladora de Saúde e apresenta espaço físico adequado para a prestação de serviços terapêuticos na sede em Carcavelos, na ABLA Parede (para os alunos) e, em casos pontuais, também no Gabinete de Atendimento Social situado em São Domingos de Rana.

Relativamente à caracterização dos utentes, a sua maioria reside no concelho de Cascais e recorreu aos serviços através de contactos

personais (divulgação “passa-a-palavra”) ou através de instituições da rede social do município, revelando maior visibilidade e conhecimento do serviço pelos parceiros e pela comunidade em geral. No ano de 2022, a ABLA não contou com a renovação dos programas financiados pela Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente, o Programa de Apoios Psicoterapêuticos (PAP), o Programa de Apoios Técnicos Especializados (PATE) e o Programa de Apoios Psicoterapêuticos Espaço S. Contudo, ainda se rea-

lizaram 332 consultas financiados pela verba destes programas do ano anterior.

No ano de 2022 foi possível implementar o projeto **ETAPA - Equipa Transdisciplinar de Apoio à Parentalidade e Infância**, financiado pelo Prémio BPI "la Caixa" - INFÂNCIA 2021 com os seguintes objetivos: capacitar os pais para estimular as competências dos seus filhos, através da promoção de práticas parentais adequadas; e proporcionar uma intervenção individualizada com crianças com necessidades específicas ao nível do desenvolvimento.

No âmbito do projeto ETAPA, foi possível adquirir e aplicar o Programa "Anos Incríveis", (Incredible Years) desenvolvido nos EUA por Carolyn Webster-Stratton, tendo contado com 45 inscrições de pais. Trata-se de um programa de prevenção/intervenção parental, validado empiricamente e que tem demonstrado de forma clara a sua eficácia na ajuda aos pais para lidarem com desafios comportamentais e desenvolvimentais típicos da infância. Promove uma parentalidade positiva e trajetórias de desenvolvimento saudáveis num ambiente empático e reforçador da competência parental. A aplicação do programa, que inclui catorze sessões, organizou-se em três grupos de pais. Nos "Anos Incríveis" utiliza-se uma metodologia experiencial, nomeadamente, visionamento de vídeos, discussão em pares, chuva de ideias, dramatização, recomendação de leituras e auto-monitorização. No final da aplicação do programa está prevista a análise estatística dos instrumentos de avaliação utilizados antes e depois da sua implementação, de modo a verificar o impacto na satisfação e competência parentais, bem como na redução de dificuldades ao nível do comportamento das crianças.

Através do projeto ETAPA foi, ainda, possível proporcionar o acompanhamento de 68 crianças ao nível dos apoios terapêuticos especializados, nomeadamente: psicologia, terapia ocupacional e terapia da fala. Este apoio destinou-se a crianças até aos 12 anos,

assentando na evidência científica que revela que a intervenção precoce com crianças provenientes de contextos vulneráveis irá reduzir os gastos em terapias a longo prazo, posteriormente. A investigação indica que 15% a 20% da população pediátrica tem uma perturbação do desenvolvimento (Pediatrics 2011; 127; 1034) e, sabendo que 90% do cérebro se desenvolve nos primeiros 5 anos de vida (Harvard Center for Developing Child), torna-se premente uma intervenção atempada aproveitando as "janelas de oportunidade", i.e., "os períodos ideais de desenvolvimento", inerentes ao desenvolvimento infantil.

Ao nível da avaliação da qualidade do serviço, foi enviado um questionário de avaliação a todos os clientes, sendo que 76,19% das respostas apontaram para muita satisfação e 23,81% para satisfação com o trabalho técnico desenvolvido. Todos os clientes referiram que recomendariam o serviço da ABLA(Des)envolve a amigos e familiares.



TABELA Nº12

CONSULTAS DE PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA. PSIQUIATRIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E TERAPIA OCUPACIONAL EM 2021 E 2022

| 2021 | | 2022 | |
|--|-----|--|------|
| Consultas | Nº | Consultas | Nº |
| Consultas privadas e pro-bono (realizadas no âmbito do estágio profissional) | 721 | Consultas privadas e pro-bono (realizadas no âmbito do estágio profissional) | 1175 |
| Consultas através do PAP, PAP Espaço S e PATE | 335 | Consultas através do PAP, PAP Espaço S e PATE | 332 |
| Consultas através do ETAPA | 0 | Consultas através do ETAPA | 897 |

Em suma, ao longo do ano a ABLA (Des)envolve apoiou 289 clientes com 2404 consultas nas várias especialidades.

Considerando o número de consultas realizadas no âmbito de projetos financiados, e não havendo atualmente acordos que permitam esta continuidade, um dos desafios para 2023 é tomar novas medidas junto de parceiros/financiadores de modo a garantir o acesso ao apoio daqueles que se dirigem ao nosso serviço e que apresentam maior fragilidade sócio económica.



L) APARTAMENTO PARTILHADO

CASA DO FAROL

Em 2022, foi celebrado o protocolo de compromisso com o Instituto da Segurança Social, I.P. com o Projecto inovador “apartamento partilhado”. Esta resposta visa garantir a mulheres em situação de sem-abrigo um alojamento em contexto habitacional com carácter transitório e temporário (até seis meses), apoiado por um conjunto diversificado de serviços de apoio social, em estreita ligação com outros recursos da comunidade e com apoio técnico adequado, no sentido de promover a inserção social e a autonomização. A integração de mulheres no “Apartamento Partilhado”, é da responsabilidade da ABLA em colaboração com o Núcleo Planeamento e Intervenção de Sem-Abrigo (NPISA) de acordo com as vagas disponíveis.

TABELA Nº13

NÚMERO DE SINALIZAÇÕES MENSAIS EM 2022

| ANO | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | |
|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|
| 2022 | 0 | 2 | 0 | 4 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 5 | 3 | 0 | 23 |

Em 2022 o número de pedidos de acolhimento totalizou os 23, quer de instituições privadas, quer de instituições públicas (DGRSP, Tribunais, EMAT, etc), conforme a tabela nº13.

Durante este ano autonomizaram-se duas mulheres, que encontraram resposta habitacional (anexo e quarto) no concelho de Cascais. O surgimento destas vagas, possibilitou a integração de dois agregados monoparentais, atingindo a lotação máxima do Apartamento.

Ao nível da intervenção com as beneficiárias, mantivemos as diligências com as entidades da rede com quem articulamos, sempre na procura das soluções mais adequadas para cada mulher e criança, bem como no uso dos recursos disponíveis na comunidade e na própria instituição. Exemplificamos a procura ativa de emprego e participação nas Sessões de “Rumo à Empregabilidade” e na Feira de Emprego promovidas pela equipa RSI da ABLA que permitiram a realização de entrevistas de emprego presenciais com diferentes recrutadores.

Também realizámos acompanhamento ao nível de saúde/doença com a articulação com parceiros da rede, para apoio Psicológico, compra de medicação - Farmácia Social - e tratamento dentário – Programa CASO da Câmara Municipal de Cascais.



CASA DA ÂNCORA

Com a continuidade do Programa PitStop, em parceria com a SEPAL e a Rádio Transmunicipal a Casa da Âncora recebeu 18 famílias e 9 pessoas isoladas totalizando as 52 pessoas ao longo de 2022. O número médio de dias de permanência na casa foi de 10 dias nos quais as pessoas tiveram oportunidade de usufruir deste programa de mentoria e aconselhamento espiritual, cujo objetivo é a renovação de forças, e tempo de refrigério para os missionários, pastores e líderes voltarem mais fortalecidos ao terreno.

Também foram recebidas algumas equipas da ABLA em ações de *teambuilding* para fortalecer os relacionamentos, a saber: equipa do SAD e equipa do RSI.

No total apoiámos 136 pessoas (incluindo adultos e crianças) durante o ano de 2022.



M) COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

No ano 2022, a ABLA continuou a cooperar além-fronteiras: **Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe, Bulgária e Brasil.**

GUINÉ-BISSAU

Este ano continuámos a contribuir financeiramente para a educação e nutrição de cerca de 465 crianças e pagar os salários de 22 professores, nas nossas duas escolas na Ilha das Galinhas e uma escola na Ilha de Soga.

Para os nossos leitores terem uma ideia de quanto é o apoio financeiro para a manutenção das escolas na Guiné, o valor total anual disponibilizado pela ABLA é de mais de 42.500€ e cobre as despesas dos ordenados dos professores, alimentação escolar (uma refeição por dia), material escolar, transportes e outros custos. Para a maioria das nossas crianças, o almoço que é servido nas escolas, é a única refeição quente do seu dia.

O nosso parceiro mais importante na educação das crianças continua a ser a ONG local “Central Social” em Bissau.

Deixamos também uma palavra de gratidão ao nosso colaborador Julio Gomes e família que garante diariamente que todo o sistema de educação nas 3 escolas funciona corretamente para que as crianças sejam servidas e apoiadas em todos os aspetos necessários.



Em fevereiro, ocorreu uma tentativa de golpe de Estado na Guiné-Bissau, a qual foi neutralizada. Quando ocorreu a tentativa de golpe, um dos pioneiros e fundadores das nossas escolas nas Ilhas, encontrava-se no Palácio do Presidente, onde agora exerce funções. Atualmente o Dr. José Paulo Semedo é conselheiro presidencial na Guiné, e recebeu informalmente o Engenheiro Gehrlicher ouvindo o seu parecer sobre possíveis estratégias para o desenvolvimento de energias renováveis neste país.

O Engenheiro Gehrlicher é um cidadão alemão, especialista em energias renováveis, e doador regular para o nosso trabalho na Guiné-Bissau. Em novembro, o nosso sócio fundador e Relações-Públicas Winfried Glinka esteve na Guiné com ele e a sua esposa Barbara.

Este casal esteve em Bissau com dois jovens que eles apadrinham há muitos anos, desde a infância, e assim ambos podem continuar os seus estudos.



O casal Gehrlicher também pôde ver os benefícios de apoiar a educação das crianças nas nossas escolas, já que um dos nossos ex-alunos, com o apoio financeiro de doadores obteve uma bolsa para o estudo de agronomia e proteção ambiental no Brasil. Agora, Sanha, regressou à sua terra, e sendo um jovem totalmente comprometido com o desenvolvimento da Guiné, ensina os guineenses, sobretudo mulheres, como tirar o maior proveito possível da água, da terra e das plantações que desenvolvem em hortas comunitárias. Esta agricultura biológica contribui para o desenvolvimento sustentável daquele país, em conjunto com uma ONG local.

De facto, o investimento na educação das crianças e jovens, é o melhor investimento a fazer num país. Sousa é outro jovem, nosso ex-aluno, que criou um projeto de aulas de inglês para a comunidade e já tem três turmas em funcionamento. Uma grande mais-valia para um povo onde o sistema de educação pública é tão precário.

Por último, registamos o exemplo de outro ex-aluno, que abriu cursos de formação para cuidados de crianças. Os conteúdos da formação incluem nutrição, higiene, saúde, pedagogia, entre outras matérias. Este jovem tem no momento 50 formandas.

Todos os anos, na Guiné, na estação das chuvas, ocorrem tempestades, que muitas vezes danificam seriamente os telhados das escolas, pelo que temos de fazer a sua substituição regular acarretando mais despesas para o nosso orçamento.

Nesta última viagem em Novembro, o nosso colega Winfried levou 3 malas com 66 kg de material escolar, no total. Este material foi resultado de uma recolha feita quer junto dos nossos alunos dos Centros Infantis de Carcavelos e Parede (no âmbito do Dia Internacional contra a Pobreza – 17 outubro) quer no Colégio Bafureira, na Parede, e teve o duplo objetivo de ensinar as crianças e partilhar com os países em desenvolvimento e ajudar os nossos alunos das escolas das Ilhas. Os nossos alunos portugueses, da ABLA, enviaram mensagens de amizade para que os meninos da Guiné possam conhecer quem ofereceu o material – são pontes de cooperação para o futuro.

Continuamos também a apoiar o trabalho dos missionários Orei e Isabel Quemol, atribuindo financiamento para sustentar os trabalhos sociais, educacionais e cívicos nas aldeias do interior da Guiné. No final de Julho, início de Agosto o Pr. Manza Garcia, membro do Conselho de Administração da ABLA, esteve na Guiné Bissau visitando, apoiando e acompanhando o trabalho do casal Quemol.



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



A ABLA tem apoiado financeiramente o trabalho missionário desenvolvido pela organização JOCUM (Jovens com uma missão) em S. Tomé e Príncipe. Uma vez mais, a nossa Diretora, Telma Teixeira, rumou à ilha verde e desta vez acompanhada por uma das nossas colaboradoras – Priscila Manuel, numa viagem que decorreu entre os dias 2 e 9 de abril de 2022 levando 50kg de material escolar nas suas bagagens.

A JOCUM apoia a comunidade local em diversas áreas, mas destacamos as três principais ações:

- **Pré-escolar:** recebem 150 alunos entre os 3 e os 6 anos, com as quais desenvolvem atividades pedagógicas. Diariamente é disponibilizada uma refeição na escola, sendo que para muitas das crianças trata-se da primeira refeição do dia. Neste momento estão em curso obras de alargamento e melhoramento do espaço (cozinha, refeitório, WC's).
- **Escola de Futebol:** através do desporto, são ensinados princípios e valores que preparam os jovens para os desafios do dia-a-dia. Atualmente este projeto alcança mais de 200 jovens em 4 locais de ação.

- **Universidade:** acreditando que para haver mudança e ser gerado impacto no país, é necessário investir na educação, neste ano letivo foram incentivados 20 jovens extremamente pobres a ingressarem na faculdade. Frequentaram cursos de educação, direito, gestão, biologia, farmácia, educação física, etc. Para a sustentabilidade deste projeto, conta-se com a generosidade de doadores privados que suportam as propinas. No entanto, temos vindo a constatar que os alunos não dispõem de recursos para adquirir refeições na faculdade, nem bilhete de transportes públicos para se deslocarem, o que no futuro poderá limitar o desempenho escolar e a sua continuidade no meio académico.

Foi um privilégio estar com estes jovens estudantes. As nossas colaboradoras participaram ainda no evento “Empreendedorismo no Feminino” e presenciaram a conclusão das obras na escolinha da JOCUM.

Nesta viagem, foram entregues não só diversos donativos em géneros (ex. material escolar), como também o valor aproximado de 2.500€ para as obras e outras necessidades da organização. Agradecemos a generosidade dos nossos doadores que, ao apoiarem a ABLA, permitem que outras organizações sejam alvo desse generosidade.

De uma forma especial, agradecemos também aos alunos da Universidade Sénior de Sassoeiros pela iniciativa de recolher e enviar material escolar para os alunos do pré-escolar.



BULGÁRIA

Continuamos a apoiar o trabalho na Bulgária. Somos parceiros da Logos Global Vision acompanhando e seguindo o trabalho da missionária Marina Dimitrova. O trabalho na Bulgária desenvolve-se em 7 vertentes:

- i. **Refugiados:** Têm sido apoiados refugiados da Ucrânia, com comida, medicamentos, produtos de higiene, roupas e sapatos.
- ii. **Pessoas carenciadas:** foram apoiadas diversas cidades na área de Karlovo, que sofreu inundações, devido ao rio que saiu das suas margens. O apoio ocorreu com voluntários que ajudaram a limpar as casas e os destroços, e levando comida e água aos que estavam privados destes bens. Os que mais sofreram com esta situação foram os idosos e as pessoas de etnia cigana.
- iii. **Orfanatos:** A equipa da LOGOS Global Vision visita os orfanatos de Zelenikovo e Karlovo todos os meses. Organizam um tempo de convívio com as crianças e realizam algumas palestras.



- iv. **Escola Bíblica:** foram desenvolvidos seminários com os alunos, e atividades de participação na comunidade. No Verão, os alunos da Escola Bíblica, costumam ajudar em pequenas igrejas do interior. Os alunos tiveram também oportunidade de apoiar as pessoas idosas e portadoras de deficiência da cidade de Nedelino.
- v. **Atividades de tempos livres:** são realizados projetos de acompanhamento escolar, prevenção de abandono escolar e incentivo ao estudo com crianças carenciadas de diversas cidades.
- vi. **Acampamentos:** são realizados acampamentos e colónias de férias para crianças, adolescentes e jovens.
- vii. **Prevenção do Tráfico de Seres Humanos:** são realizadas sessões de prevenção em escolas, para prevenir o aliciamento de jovens para propostas falsas de trabalho no estrangeiro, e dar a conhecer as estratégias dos traficantes junto das vítimas.

BRASIL

Ainda no Brasil, a ABLA continuou o apoio financeiro mensal ao trabalho na área educativa, dos Missionários Nazaré Pereira e família, no Piauí.

Na região Nordeste do Brasil, mais propriamente em Bom Jardim, zona rural do município de Nazária, o casal Nazaré e Sandra Pereira desenvolvem vários trabalhos sociais na comunidade envolvente, sendo um deles a escolinha para crianças “Vinde a Mim”. Este projeto desenvolve-se em várias vertentes, com ensino cristão presencial, incluindo também a escola de música “Tehillah” e um ministério de Teatro.



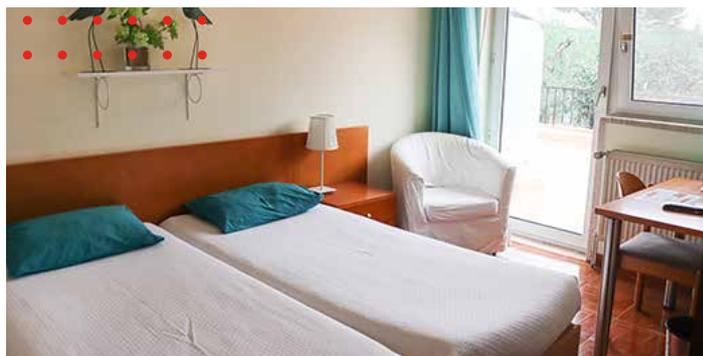
N) ALOJAMENTO LOCAL

Receber bem os nossos hóspedes e proporcionar-lhes uma estadia em ambiente agradável foram o alvo central do nosso empenho durante 2022.

O ano ficou marcado por uma “nova normalidade”, em que a pandemia começou a desaparecer e a concretização de viagens voltou a fazer parte das férias das pessoas. Graças a plataformas digitais de turismo (como a Booking ou através mesmo do nosso site), a ABLA Guest House recebeu não só portugueses, mas muitos cidadãos de diversas nacionalidades.

Comparativamente com os dois anos anteriores (marcados pelo Coronavírus), 2022 torna-se num ano bastante positivo no setor turístico e também para a ABLA Guest House, obtendo uma ocupação anual no nosso espaço de 77%. Em regime de época alta a Booking contribuiu bastante para a venda dos nossos quartos (sobrepondo as vendas no nosso site oficial nos meses de julho e agosto), mas nos restantes meses as reservas foram feitas diretamente no nosso *website* e/ou através de e-mail/telefone.

A ABLA Guest House é um lugar especial e único, pois o lucro da atividade reverte a 100% para os projetos sociais da nossa organização. Esta forma de ajudar na concretização dos projetos sociais torna-se numa forte aposta por parte de clientes nacionais que abraçaram este tipo de iniciativa.



O nosso alojamento dispõe de 16 quartos no total, com uma capacidade máxima de 45 pessoas nas diversas tipologias, nomeadamente quartos single, duplos, triplos e quartos familiares para receber 4, 5 ou 7 pessoas. Os nossos hóspedes são acompanhados por duas equipas: a receção (três pessoas) e housekeeping/lavandaria (cinco pessoas).

A nossa maior qualidade é, segundo a avaliação dos clientes, o atendimento ao público com simpatia e profissionalismo (a equipa pontuou 9,3 numa escala de 1 a 10). A nível geral, a nossa pontuação do grau de satisfação do cliente mantém-se nos 8.5 na *booking.com*.

Semelhantemente aos anos pré-pandémicos, em 2022 acolhemos vários grupos, entre eles desportivos e musicais, encontros de finalidade espiritual (retiros/almoços de convívio) e grupos turísticos. Para além disso, recebemos um número crescente de pedidos para estadias mais longas, desde empresas que solicitam alojamento sobretudo na época baixa, como também cidadãos portugueses e estrangeiros.

Quanto a espaços exteriores à nossa Guest House, o auditório da nossa instituição tem sido alvo de frequente procura também para o seu aluguer (seja para conferências, almoços de empresas, entre outros), e relativamente ao espaço Arco-Íris, desde o início de 2022 este foi estritamente aberto para reservas de colaboradores, mas em novembro abrimos oficialmente as portas para o público externo.

Os clientes são maioritariamente pais de alunos ou ex-alunos nossos, e encontram-se satisfeitos com este espaço considerado ideal para a realização dos seus eventos, contribuindo assim para uma publicidade do modo “boca a boca”.

Terminamos este breve relatório com uma palavra de agradecimento à equipa de limpeza que tem feito um trabalho de excelência, considerando todas as nossas reservas de última hora. O nosso muito obrigado!

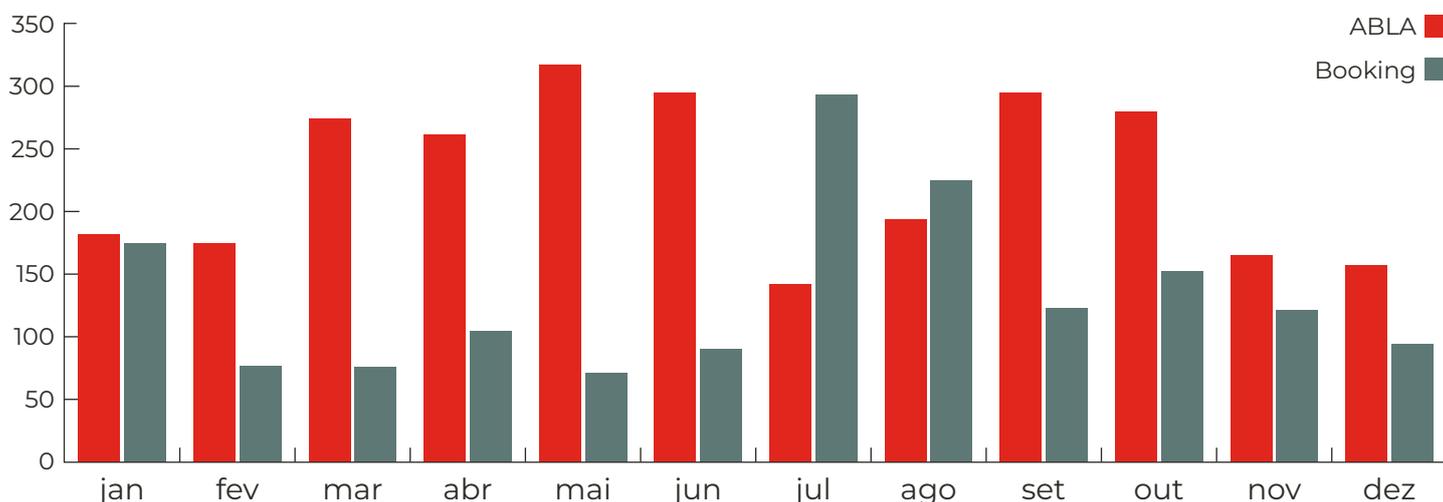
TABELA N°14

TAXA DE OCUPAÇÃO MENSAL (%) DA GUEST HOUSE EM 2022

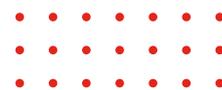
| | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|-------------------------|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ABLA | 182 | 175 | 274 | 261 | 317 | 295 | 142 | 194 | 295 | 280 | 165 | 157 |
| Booking | 67 | 77 | 76 | 105 | 71 | 90 | 293 | 225 | 123 | 152 | 121 | 94 |
| Taxa de Ocupação | 54% | 60% | 75% | 81% | 83% | 86% | 94% | 90% | 93% | 93% | 64% | 54% |
| Ocupação Total | 77% | | | | | | | | | | | |

GRÁFICO N°3

NOITES VENDIDAS EM 2022



GLOSSÁRIO DE SIGLAS



AAAF - Atividades de Animação de Apoio à Família

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

BUS - Bens de Utilidade Social

CAF - Componente de Apoio à Família

CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental

CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres

CEI - Contrato Emprego Inserção

CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais

CIJ - Centro Infantil e Juvenil

CMC - Câmara Municipal de Cascais

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CV - Curriculum Vitae

DGS - Direção Geral de Saúde

DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

EB - Escola Básica

ECJ - Equipa de Crianças e Jovens

EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

EPE - Equipa de Procura de Emprego

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ERPI - Equipamento Residencial Pessoas Idosas

GEMTE - Grupo de empregabilidade Territorial

ICMAV - Igreja Cristã Manancial de Águas Vivas

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

ISE - Incubadora Social de Emprego

MAREESS - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

MEM - Movimento da Escola Moderna

OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses

PAA - Plano Anual de Atividades

PAP - Programa de Apoios Psicoterapêuticos

PATE - Programa de Apoios Técnicos Especializados

PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Famílias Mais Carenciadas

PRO COOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

PSP - Polícia de Segurança Pública

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

VD - Visita domiciliária



ÍNDICE DE GRÁFICOS

pág.

- 13** **Gráfico 1**
Número de alunos inscritos no CAF de 2019 a 2022
- 27** **Gráfico 2**
Nacionalidade das famílias das crianças apadrinhadas
- 48** **Gráfico 3**
Noites vendidas em 2022
- 49** **Gráfico 4**
Faixas etárias do participantes do ISE
- 50** **Gráfico 5**
Habilitações literárias dos participantes do ISE



ÍNDICE DE TABELAS

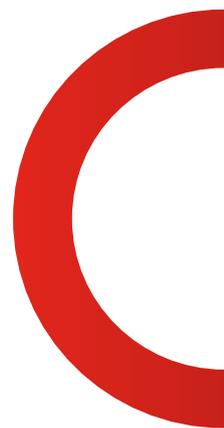
| pág. | |
|------|---|
| 5 | Tabela 1 Frequência de alunos na ABLA Carcavelos em creche e pré-escolar em dezembro de 2022 |
| 5 | Tabela 2 Frequência de alunos na ABA Parede em creche, creche familiar e pré-escolar em dezembro de 2022 |
| 7 | Tabela 3 Número de crianças a serem apoiadas/acompanhadas por vários serviços complementares |
| 11 | Tabela 4 Número de alunos inscritos no serviço de AAAF janeiro a julho 2022 |
| 12 | Tabela 5 Número de alunos inscritos no serviço de AAAF setembro a dezembro 2022 |
| 13 | Tabela 6 Número de alunos inscritos em extensão de horário no CAF 2022 |
| 14 | Tabela 7 Número de alunos inscritos nas interrupções letivas no CAF 2022 |
| 20 | Tabela 8 Número de atendimentos e visitas domiciliares de 2019 a 2022 |
| 26 | Tabela 9 Número de crianças apadrinhadas de 2019 a 2022 |
| 30 | Tabela 10 Quantidade de serviços prestados pelo SAD em 2022 |
| 37 | Tabela 11 Número de consultas realizadas de 2021 a 2022 |
| 39 | Tabela 12 Consultas de psicologia, fisioterapia, terapia da fala e psiquiatria da criança e do adolescente em 2021 e 2022 |
| 40 | Tabela 13 Número de sinalizações mensais em 2022 |



ÍNDICE DE TABELAS

pág.

- 48** **Tabela 14**
Taxa de ocupação mensal (%) da Guest House em 2022



Associação de Beneficência Luso-Alemã

Praceta Infante Dom Henrique, N°80

Quinta do Junqueiro

2775-584 Carcavelos

Telefone: (+351) 214549000

Fax: (+351) 214549001

E-mail: geral@abla.org



www.abla.org



[@abla.org](https://www.facebook.com/abla.org)



[abla_portugal](https://www.instagram.com/abla_portugal)



[ablalusoalema](https://www.linkedin.com/company/ablalusoalema)